



Relatório do Exercício 2011



PSS - Seguridade Social

1. MENSAGEM AOS PARTICIPANTES	05
2. PATROCINADORAS	06
3. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	06
4. PLANOS PREVIDENCIÁRIOS	07
5. QUADRO DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	08
6. PLANO B	
6.1 Quadro de Participantes	08
6.2 Demonstrações Financeiras	09
6.3 Parecer Atuarial	10
6.4 Demonstrativos de Investimentos	14
6.5 Desempenho em 2011	16
6.6 Demonstrativo de Gestão	16
6.7 Política de Investimentos para 2012	17
7. PLANO C	
7.1 Quadro de Participantes	20
7.2 Demonstrações Financeiras	21
7.3 Parecer Atuarial	21
7.4 Demonstrativos de Investimentos	26
7.5 Desempenho em 2011	27
7.6 Demonstrativo de Gestão	29
7.7 Política de Investimentos para 2012	29
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS	33
9. PARECERES	
9.1 Parecer do Conselho Fiscal	49
9.2 Parecer do Conselho Deliberativo	49
10. DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	
10.1 Anexo I – Renda Fixa	50
10.2 Anexo II – Renda Variável	56

I Mensagem aos Participantes

O ano de 2011 foi marcado por um período de turbulência nos mercados financeiros devido a problemas acarretados pelo desaquecimento econômico global, o qual atingiu principalmente a Europa, mas que não poupou o Brasil.

O desempenho no ano dos principais indicadores financeiros nacionais foi de 7,35% para a Cademeta de Poupança e de 11,62% para a Taxa Básica do Banco Central (SELIC). Por outro lado, o Índice de Ações da Bolsa de Valores (IBOVESPA) foi bastante afetado, tendo um rendimento negativo de 18,11%.

Nesse cenário poucos planos de benefício definido conseguiram superar suas respectivas metas atuariais. Felizmente o Plano B da PSS, principalmente por ter mantido em 2011 seus investimentos concentrados em renda fixa, conseguiu superar sua meta atuarial de 12,74% (IPC-DI da FGV + 6% de juros ao ano), obtendo uma rentabilidade de 16,49% anual. Assim, o resultado no ano desse plano foi de R\$ 89 milhões e o superávit acumulado atingiu R\$ 382 milhões.

No plano de contribuição variável (Plano C), o perfil Ultraconservador, criado em 2010, pelo segundo ano consecutivo, conforme demonstrado abaixo, teve o melhor desempenho entre os quatro perfis de investimento.

Ultraconservador	13,50%
Conservador	7,18%
Moderado	2,59%
Agressivo	(1,86%)

Em 2011 ao invés de promover a reunião presencial para apresentação do Relatório do Exercício, enviamos a todos participantes um DVD, contendo uma apresentação em áudio e vídeo dos principais pontos. Essa iniciativa teve como objetivo atingir a totalidade dos interessados e foi bem aceita, conforme constatamos através da maioria das opiniões recebidas.

No ano tivemos a aprovação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC de uma nova patrocinadora para o Plano C, a VMI Indústria e Comércio Ltda, adquirida pelo Grupo Philips e localizada em Lagoa Santa no estado de Minas Gerais, a qual ao final do exercício teve sua razão social alterada para Philips Medical Systems Indústria e Comércio Ltda.

Registramos também a alteração da razão social da patrocinadora Philips Business Communications-Soluções Empresariais Ltda. para Sopho Business Communications-Soluções Empresariais Ltda.

Além disso, com respeito às patrocinadoras, para o Plano C, o Conselho Deliberativo aprovou a adesão de outras empresas médicas do Grupo Philips, a Dixtal Tecnologia Ind. e Com. Ltda. a Dixtal Biomedica Ind. e Com. Ltda., a Tecso Informática Ltda. e a Wheb Informática Ltda. Para iniciar a adesão dos participantes dessas empresas, a PSS aguarda a aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Realizamos algumas palestras sobre Educação Previdenciária, visitando as unidades do Grupo Philips em Tamboré, Varginha e Lagoa Santa. Pretendemos expandir esse programa para outras localidades, envolvendo os funcionários de outras patrocinadoras.

Sobre atualização tecnológica, implantamos um sistema independente daqueles das patrocinadoras, denominado PrevSystem da Intech Soluções em Previdência. Ele trata de forma integrada as funções de Contabilidade, Cadastro de Participantes, Gestão de Benefícios, Folha de Pagamento e Empréstimos. Adicionalmente, interligado a esse sistema e visando melhorar a comunicação com os participantes, lançamos uma nova versão do website www.pssnet.com.br com visual renovado e conteúdo mais interativo.

A respeito da transação ocorrida em 2006, envolvendo a venda dos edifícios situados na Avenida Nações Unidas 12.495 e na Avenida Luiz Carlos Berrini 1.400, que faziam parte do patrimônio do Plano B, recebemos do Escritório Regional São Paulo, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, o texto de uma Representação, contendo solicitação de investigação de supostas irregularidades, com o objetivo da reposição de um hipotético prejuízo patrimonial por parte dos membros dos órgãos estatutários da PSS (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva). Após a avaliação de inúmeros documentos envolvendo a transação, o referido Escritório nos encaminhou um Laudo de Análise Técnica, que considerou improcedentes as denúncias contidas na Representação. Em prol da transparência, o Conselho Deliberativo decidiu em sua reunião ordinária datada

de 16 de setembro de 2011, que os textos da Representação e do Laudo de Análise Técnica fossem anexados à ata dessa reunião. Esses textos, bem como a referida ata, podem ser consultados em nosso website www.pssnet.com.br.

No restante desse relatório poderão ser analisadas detalhadamente mais informações relativas à gestão da sua PSS. Esperamos que com a leitura você conheça um pouco mais da Entidade e assim ficar tranquilo quanto ao

seu futuro.

Finalmente aproveitamos para agradecer às patrocinadoras a confiança, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, a orientação e aos colaboradores, a dedicação.

Boa Leitura!

Diretoria Executiva

2 Patrocinadoras

PSS - Seguridade Social

Inbraphil – Inds. Brasileiras Philips Ltda.
Philips do Brasil Ltda.
Philips Eletrônica do Nordeste S/A
Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.
Philips Medical Systems Ltda.
Philips Medical Systems Industria e Comercio Ltda.

Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda.

NXP Semiconductors Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda.
(Patrocinadora apenas do Plano C)

Atos Origin Brasil Ltda.
(patrocinadora apenas do Plano B)

3 Órgãos Estatutários

A direção da PSS é exercida pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva de acordo com as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social. As responsabilidades, bem como, a composição desses órgãos em dezembro de 2011, são as seguintes:

Conselho Deliberativo:

Órgão responsável pelas diretrizes da Entidade.

Alessandra Ginante	- Presidente
Armando José da Silva e Sá	
Bruno Ferreira Ferraz de Camargo	
Luiz Augusto Bastos Dias da Silva	
Márcio Avila Barbosa	
Nelson Kenso Takamine	
Roberto Aranha Pereira Gomes	- Representante dos Participantes Assistidos
Roberto Bruno Claudio Mondani	- Representante dos Participantes Ativos
Walter Garcia Penov	- Representante dos Participantes Assistidos

Conselho Fiscal:

Órgão responsável pela fiscalização da Entidade.

Dorival Ferreira Xavier

Edson Minto Dias

Euben Silveira Monteiro Junior - Representante dos Participantes Ativos

Paulo Cesar de Sousa Abreu

Sebastião Lopes da Rocha - Representante dos Participantes Assistidos

Diretoria Executiva:

Órgão responsável pela administração da Entidade.

José Carlos Craveiro Cadima - Diretor Administrativo

Luiz Augusto Bastos Dias da Silva - Diretor Gerente e Financeiro

- Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Sergio Nery

- Diretor de Seguridade

4 Planos Previdenciários

A PSS administra dois planos de benefícios distintos, cujas principais características são as seguintes:

Plano B - Benefício Definido (BD)

Neste plano criado em 1977 e fechado a novas adesões desde 1996 os participantes conhecem previamente o valor do benefício, pois no momento da aposentadoria lhes é garantido um percentual do salário. O valor do benefício é calculado de acordo com a função que o participante exerce na empresa patrocinadora e seu tempo de participação na PSS, independente do montante acumulado durante o período de contribuição.

O participante contribui com um percentual de seu salário, definido pela sua idade na data de adesão ao plano.

Esse percentual e a contribuição da empresa podem variar de acordo com a avaliação atuarial anual.

As contribuições formam um fundo coletivo que, acrescido dos rendimentos dos investimentos, garante o pagamento dos benefícios.

Plano C - Contribuição Variável (CV)

Neste plano, aberto para novas adesões desde 1996, os participantes definem o valor das contribuições que farão ao longo dos anos. O valor do benefício é calculado sobre o saldo de conta total, montante acumulado durante o período de contribuição e acrescido da rentabilidade obtida nos investimentos realizados. Quanto maior o período e o valor da contribuição, maior é o benefício.

A contribuição mensal varia de 3% a 8% sobre o salário, de acordo com o percentual escolhido pelo participante, o qual define a contribuição, de mesmo valor, a ser paga pela patrocinadora e, além disso, há a possibilidade do participante efetuar contribuições voluntárias mensais.

O saldo de conta total, base para o cálculo do benefício, é formado pelas contribuições do participante, da patrocinadora, das contribuições voluntárias e da rentabilidade dos investimentos.

5 Quadro de Participantes e Assistidos

Em 31 de dezembro de 2011 a posição de participantes era:

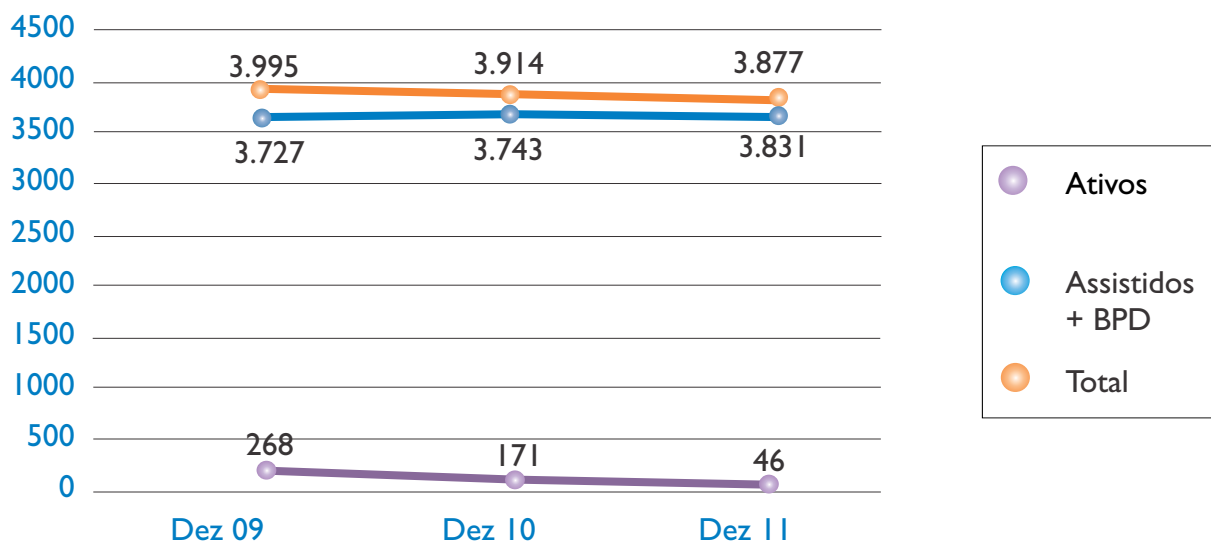
Patrocinadora	Ativos		Assistidos		Total	
	Plano B	Plano C	Plano B	Plano C	2011	2010
Philips	34	2.444	3.167	228	5.873	6.276
NXP		12			12	15
Sopho	2	75	1	4	82	78
LP Displays (*)	2	21	430	33	486	490
Atos Origin (*)	3	12	54	19	88	92
Jabil (*)		36			37	38
Autopatrocínio	5	203			208	172
BPD (Vesting)	172	161			333	261
Auxílio Doença			7	76	83	75
Total	218	2.964	3.659	361	7.202	7.497

(*) inclui participantes remanescentes dos planos de retirada de patrocínio.

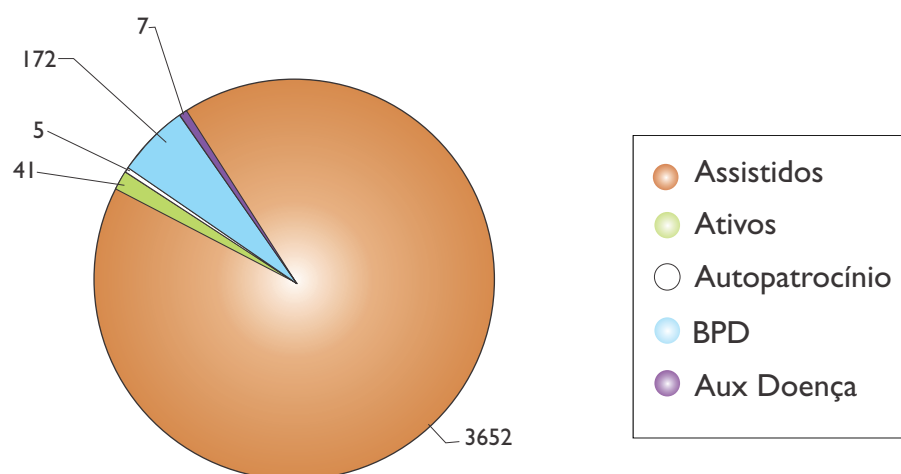
6 Plano B

6.1 Quadro de Participantes

Evolução da posição dos participantes ativos e assistidos + BPD (Vesting) em dezembro dos últimos três exercícios:



Distribuição por tipo de participante:



6.2 Demonstrações Financeiras

6.2.1 Demonstração do Ativo Líquido

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativos	1.542.553	1.412.817	9,18
Disponível	414	445	(6,97)
Recebível	2.259	1.958	15,37
Investimento	1.539.880	1.410.414	9,18
Debêntures	30.659	12.375	147,75
Fundos de Investimento	1.445.112	1.321.678	9,34
Investimentos Imobiliários	61.059	74.008	(17,50)
Empréstimos	1.125	1.391	(19,12)
Financiamentos Imobiliários	403	501	(19,56)
Outros Realizáveis	1.522	461	230,15
2. Obrigações	4.509	3.706	21,67
Operacional	1.724	1.839	(6,25)
Contingencial	2.785	1.867	49,17
3. Fundos não Previdenciais	0	0	-
4. Resultados a Realizar	0	0	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.538.044	1.409.111	9,15
Provisões Matemáticas	1.154.134	1.114.426	3,56
Superávit/Déficit Técnico	381.637	292.437	30,50
Fundos Previdenciais	2.273	2.248	1,11

6.2.2 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO		2011	2010	Variacão %
	A) Ativo Líquido - início do exercício	1.409.111	1.295.559	8,76
	1. Adições	222.502	201.605	10,37
(+)	Contribuições Previdenciais	486	1.448	(66,44)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	222.016	200.157	10,92
	2. Destinações	(93.569)	(88.053)	6,26
(-)	Benefícios	(92.997)	(88.053)	5,61
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(572)	0	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	128.933	113.552	13,55
(+/-)	Provisões Matemáticas	39.708	13.553	192,98
(+/-)	Fundos Previdenciais	25	(268)	(109,33)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	89.200	100.267	(11,04)
	4. Operações Transitórias			
(+/-)	Operações Transitórias	0	0	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.538.044	1.409.111	9,15
	C) Fundos não previdenciais	0	0	-

6.3 Parecer Atuarial

I- Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano B de Benefícios administrado pela PSS – Seguridade Social apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2011.

II - Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CNPC n 8 de 31/10/2011 e Instrução MPS/SPC n 34 de 24/09/2009, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2011   a apresentada no quadro a seguir. O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela Entidade.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.538.044.357,76
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	1.535.771.129,22
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.154.134.180,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.092.330.728,00
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	-
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	1.092.330.728,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	863.228.111,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	229.102.617,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	61.803.452,00
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES) / INSTITUIDOR(ES)	-
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	60.675.801,00
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	62.662.326,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	1.106.424,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	880.101,00
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	1.127.651,00

Conta	Nome	R\$
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	1.288.468,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	89.569,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	71.248,00
2.3.1.1.02.04.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITALS DE COBERTURA	-
2.3.1.1.02.05.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) SERVIÇO PASSADO	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) PATROCINADOR(ES)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) PATROCINADOR(ES)	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) ASSISTIDOS	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) PATROCINADOR(ES)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) ASSISTIDOS	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	381.636.949,22
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	381.636.949,22
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	381.636.949,22
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	288.533.545,00
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	93.103.404,22
2.3.1.2.01.02.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	2.273.228,54
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.273.228,54
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	2.273.228,54
2.3.2.1.03.01.00	FUNDO DE RETIRADA LPD	2.273.228,54
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-
2.4.0.0.00.00.00	GESTÃO ASSISTENCIAL	-

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- (1) O Regulamento do Plano vigente em 31 de dezembro de 2011, Plano este que se encontra fechado ao ingresso de novos participantes.
- (2) Os dados individuais, posicionados em 30/06/2011, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela Entidade à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício

objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- (3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano.
- (4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Entidade à Mercer, bem como o valor do Fundo Previdencial.

Observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta

2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Os principais fatores que levaram à constituição do Superávit observado em 31/12/2011 foram os valores já registrados no superávit técnico acumulado e os ganhos atuariais e financeiros, cuja origem é explicada no item 4 deste parecer.

Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

O Fundo de Retirada LPD, alocado na subconta "Outros - previstos em nota técnica atuarial" do Fundo Previdencial, foi constituído para fazer frente aos compromissos mínimos de retirada individuais, atualizados para 31/12/2011, a serem pagos aos participantes desta patrocinadora em função de seu processo de retirada, conforme definido na documentação técnica submetida e aprovada pela SPC (atual PREVIC) por meio do despacho publicado no Diário Oficial da União em 21/09/2007.

III - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Taxa real de juros (1)	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	2,5% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade (3)	Experiência PSS
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58
Tábua de entrada em invalidez	RRB-44 Modificada
Outras hipóteses biométricas utilizadas (5)	Entrada em Aposentadoria
Composição Familiar	
Benefícios a Conceder	95% dos participantes são casados sendo a esposa 4 anos mais nova
Benefícios Concedidos	Família real

Observações:

- (1) O indexador utilizado é o IPC-DI da Fundação Getúlio Vargas.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas (entre 2005 e 2009) e expectativa futura das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de participantes dos Planos.
- (4) Foi utilizada a tábua AT83 segregada por sexo desagregada em 10%.
- (5) A hipótese adotada reflete a experiência verificada na Entidade no período de 2005 a 2009.

O método atuarial adotado foi o “Crédito Unitário Projetado” para a avaliação de todos os benefícios do Plano, com exceção da adoção do regime de repartição conforme abaixo indicado:

- Repartição simples: pecúlio por morte do ativo, resgate e portabilidade.
- Repartição de capitais de cobertura: suplementação por morte de ativo, auxílio doença e auxílio reclusão.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem os métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2010.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2011 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

IV - Ganhos e Perdas

O aumento do superávit ocorrido durante o ano pode ser explicado, principalmente, pelo ganho financeiro decorrente da rentabilidade sobre os ativos do plano ter sido superior à meta atuarial;

Ressaltamos que outros possíveis ganhos e perdas não possuem impacto significativo na variação do resultado do exercício.

V - Plano de Custeio para o Exercício de 2012

Considerações sobre a atualização do Plano de Custeio

Os métodos atuariais adotados para a apuração dos compromissos deste plano, preveem o redimensionamento periódico do plano de custeio.

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente e os métodos atuariais adotados, as Patrocinadoras e os

participantes deverão efetuar contribuições para o Plano com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Contribuição Normal: 10,16% da folha de salário de participação.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o previsto no anexo nº 2 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 4,96% do Salário.

Participantes Autopatrocina

Os Participantes Autopatrocina

Custeio Administrativo

As despesas administrativas serão cobertas com recursos do resultado dos investimentos conforme estabelecido no RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa).

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012.

VI – Conclusão

Certificamos que o Plano B de Benefícios da PSS - Seguridade Social está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas neste Plano de Custeio e também do comportamento geral das hipóteses e premissas atuariais utilizadas para a manutenção deste equilíbrio. No entanto, a Reserva Especial para Revisão do Plano não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 (três) anos consecutivos.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2012

Tiago Calçada

Atuário - MIBA nº 1.666

6.4 Demonstrativos de Investimentos

a) Debêntures Perpétuas

As debêntures emitidas pela Hauscenter S.A, co-proprietária do Edifício Word Trade Center em São Paulo (WTC), distribuem mensalmente uma participação no resultado desse empreendimento. Em 2011 essa distribuição foi de R\$ 3.930 para a PSS, portanto melhorando consideravelmente em relação às distribuições de R\$ 2.568 e R\$ 1.481, recebidas respectivamente em 2010 e 2009. Essa melhora foi obtida principalmente pela significativa maior ocupação do hotel localizado no empreendimento.

Conforme o Guia Previc Melhores Práticas em Investimento, o qual recomenda que um ativo deve ter seu valor reajustado quando a Entidade julgar que o seu preço está defasado, o valor dessas debêntures, que era de R\$ 12.375 mil em 2010, foi reavaliado para R\$ 30.659 mil em 2011, pela Cushman & Wakefield Semco. Essa reavaliação gerou uma rentabilidade adicional para a rentabilidade total do plano de aproximadamente 1,1%.

EMISSOR	R\$ MIL	% do PLANO
DEBÊNTURES: Hauscenter S/A	30.659	2,0

b) Fundos de Investimento

b.1) Renda Fixa

Os ativos desse segmento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo.

Gestor	Fundos de Renda Fixa	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Bradesco	Plano B	515.291,44363	1.379.801	89,7
HSBC	Fidelidade L (*)	784,63047	10.365	0,6
Sul América	Ideal (*)	764,58770	10.361	0,6
Santander	Multiply (*)	80,58107	10.407	0,7
Itaú	Futuro Previdenciário (*)	77,65726	10.411	0,7
BNP Paribas	Life (*)	771,15004	10.460	0,7
Total			1.431.805	93,0

Obs.: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

(*) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Fox, gerido pela Sul America Investimentos DTVM S/A, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

b.2) Ações

Os ativos dessa carteira estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo.

Gestor	Fundos de Ações	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Western	Life (**)	294,33890	2.643	0,2
Bradesco	Ideal (**)	332,17812	2.699	0,2
BNP Paribas	Multiply Variable (**)	250,24831	2.649	0,2
Itaú	Luxor (**)	267,22223	2.632	0,2
BTG Pactual	Previdência B (**)	292,69739	2.684	0,2
Total			13.307	1,0

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II.

(**) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Eagle, gerido pela Sul América DTVM Ltda, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

c) Investimentos Imobiliários

Em novembro de 2007 a Entidade vendeu por R\$ 120 milhões, sua participação no Shopping Morumbi para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48 milhões foi recebido à vista e os R\$ 72 milhões restantes foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA (FGV). Em 31 de dezembro de 2011 o saldo financiado a receber era de R\$ 33 milhões.

Em dezembro de 2006 a Entidade vendeu as cotas do SC Fundo de Invest. Imobiliário - Shopping Ribeirão Preto para o grupo Multiplan Empreendimentos

Imobiliários S.A. pelo valor de R\$ 40 milhões. O montante de R\$ 16 milhões foi recebido à vista e o restante R\$ 24 milhões, financiado em cinco anos, a uma taxa de juros de 9% a.a., com correção monetária mensal em função da variação do IPCA. Até 31 de dezembro de 2011 o saldo financiado foi totalmente quitado.

Em outubro de 2011 o imóvel na Av. Roque Petroni Junior nº 1.089 foi reavaliado para R\$ 27 milhões pela empresa Cushman & Wakefield Semco, gerando um ganho na receita financeira do Plano de R\$ 7 milhões. Essa reavaliação gerou uma rentabilidade adicional para a rentabilidade total do plano de aproximadamente 0,3%.

Ao final do exercício após os eventos acima o segmento imobiliário tinha a seguinte composição:

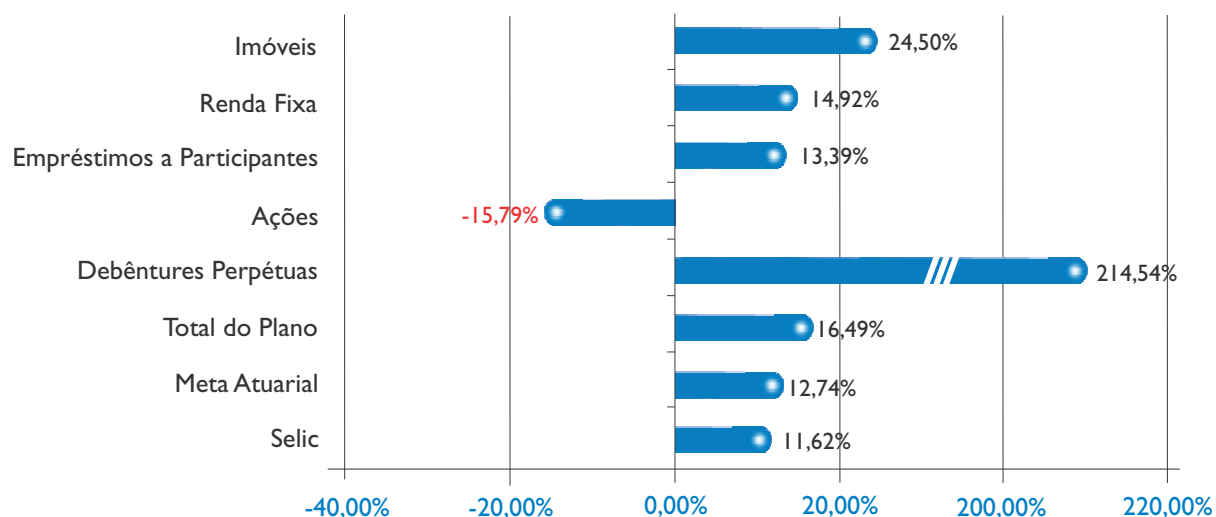
IMÓVEL	R\$ MIL	% do PLANO
Carteira de aluguéis e renda:		
Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - São Paulo - S.P. (Morumbi Shopping - participação: 10.115%)	33.063	2,1
Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - São Paulo	26.733	1,7
Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - São Paulo	1.263	0,1
TOTAL	61.059	3,9

d) Empréstimos a Participantes

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 425. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Quantidade contratos	R\$ MIL	% do Plano
Financiamentos Patrimoniais aos Participantes	50	403	-
Empréstimos aos Participantes	375	1.125	0,1
TOTAL	425	1.528	0,1

6.5 Desempenho em 2011



6.6 Demonstrativo de Gestão

6.6.1 – Plano de Gestão Administrativa (PGA) - Interna

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição %
I. Custeio da Gestão Administrativa	2.977	2.776	7,24
I.1. Receitas	2.977	2.776	7,24
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.129	1.967	8,24
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	15	22	(31,82)
Receitas Diretas	833	777	7,21
Outras Receitas	-	10	(100,00)
2. Despesas Administrativas	2.977	2.776	7,24
2.1. Administração Previdencial	2.092	1.850	13,08
Pessoal e encargos	1.112	899	23,69
Serviços de terceiros	610	660	(7,58)
Despesas gerais	150	121	23,97
Depreciações e amortizações	4	11	(63,64)
Contingências	96	29	231,03
Outras Despesas	120	130	(7,69)
2.2. Administração dos Investimentos	885	926	(4,43)
Pessoal e encargos	443	444	(0,23)
Serviços de terceiros	374	373	0,27
Despesas gerais	25	42	(40,48)
Depreciações e amortizações	2	4	(50,00)
Contingências	41	13	215,38
Outras Despesas	-	50	(100,00)
Despesas Administrativas / Ativo do Plano em %	0,19	0,20	(5,00)

6.6.2 – Gestão Externa

DESCRIÇÃO	2011	
	R\$ MIL	%
- Custódia	488	42,4
- Taxa Administrativa	337	29,2
- Taxa de Performance (*)	151	13,1
- Despesas Gerais	74	6,4
- Taxa Fiscalização CVM	62	5,4
- Corretagem	32	2,8
- Auditorias	8	0,7
TOTAL	1.152	100,0

(*) A taxa de performance pode referir-se não somente ao desempenho no ano de 2011, pois o seu critério de cobrança é por certificado.

6.7 Política de Investimentos para 2012

6.7.1. Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2012, tem como objetivo definir as diretrizes dos investimentos do Plano B da PSS, para os gestores e o custodiante dos recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários.

Nesse sentido ela contempla:

- Definir a alocação dos recursos e os limites por segmento de aplicação.
- Comunicar a taxa mínima atuarial.
- Comunicar as metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.
- Definir a metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e legal.
- Estabelecer a metodologia para valorização dos ativos financeiros.
- Estabelecer a utilização de instrumentos derivativos.
- Esclarecer a observância de princípios de responsabilidade sócio-ambiental nos investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação dos gestores dos recursos.
- Comunicar as funções do custodiante dos recursos.

6.7.2. Alocação de Recursos

Dado que a maioria dos participantes do Plano B já está suplementada, seu fluxo de pagamento de benefícios tem boa previsibilidade. Portanto, os investimentos para saldá-lo deverão preferencialmente ser realizados de forma a garantir rendimento e liquidez previsível no curto, médio e longo prazo.

A seguir descreve-se a estratégia para cada um dos segmentos de alocação:

6.7.2.1) Segmento Renda Fixa

O Plano manterá no mínimo 60% investido em renda fixa, através de fundos de investimento exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista. As carteiras destes fundos serão compostas preponderantemente por ativos indexados ao IPCA do IBGE e fluxo de pagamentos semelhante ao dos benefícios do Plano.

Os ativos destes fundos poderão ser títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), depósitos a prazo com garantia especial (DPGEs), letras financeiras bancárias, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em CDBs/RDBs e letras financeiras bancárias, por emissor, não deverá ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, DPGEs, CRIs e FIDCs esse limite será de 2% por emissor e 30% a nível consolidado de cada fundo.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Anbima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21 de 25 de setembro de 2006.

6.7.2.2) Segmento Renda Variável

Os investimentos do Plano no segmento Renda Variável serão limitados a no máximo 20% do total dos ativos.

As aplicações serão feitas principalmente através de fundos exclusivos de ações cotadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Esses fundos, numa proporção menor (até 33% do patrimônio), poderão possuir também títulos de renda fixa, ou seja, os mencionados no item 6.7.2.1.

Será permitido a estes fundos alugar, através da CBLC, até 50% da carteira mantida para uma dada ação.

As operações de compra ou venda de ações deverão ter no mínimo 80% de devolução da taxa padrão de corretagem da BOVESPA.

Dentro de um mesmo fundo exclusivo não serão permitidas operações de Day Trade.

Estará também classificado no segmento de Renda Variável um investimento feito no passado em debêntures emitidos pela Sociedade de Propósito Específico (SPE) Hauscenter, que através deles distribui os resultados recebidos por sua participação de 7,7% no empreendimento World Trade Center (WTC) São Paulo.

6.7.2.3) Segmento Investimentos no Exterior

O máximo de alocação permitida nesse segmento será de 2% do total dos ativos garantidores do Plano.

Os investimentos serão feitos em ações e/ou títulos de renda fixa emitidos no exterior através de fundos abertos constituídos no Brasil. Além disso, poderá haver investimentos em cotas de fundos de índices no exterior admitidas à negociação em bolsa de valores do Brasil e em certificados de depósito de valores mobiliários com lastro em ações de emissão de companhia aberta com sede no exterior (BDR – Brazilian Depositary Receipts).

6.7.2.4) Segmento Imóveis

A alocação máxima permitida pela legislação em imóveis é de 8%. Embora a PSS esteja abaixo desse limite, não há a intenção de aumentar os investimentos nesse segmento em 2012.

6.7.2.5) Segmento Empréstimos a Participantes

Para esse segmento, o limite total será de 5% dos recursos do Plano.

O limite para as operações com cada um dos participantes ativos e assistidos será de respectivamente cinco e duas vezes o salário/benefício. A taxa de juros

cobrada será igual a IPC/DI da FGV + 6% ao ano. Além disso, será cobrada, no ato da liberação de cada empréstimo, uma taxa administrativa.

6.7.3. Taxa Mínima Atuarial do Plano

A taxa mínima atuarial do Plano é de IPC- DI da FGV mais 6% ao ano.

6.7.4. Meta de Rentabilidade dos Segmentos

6.7.4.1) Renda Fixa

Os recursos alocados no segmento Renda Fixa terão como meta de rentabilidade o índice composto abaixo, obtido com base em seu passivo atuarial por consultor externo, visando minimizar a volatilidade do superávit acumulado do Plano.

12% (SELIC) + 15% (IMAB5) + 68% (IMAB5+) + 5% (IMAC)

Onde:

SELIC: rentabilidade acumulada das operações por 1 dia envolvendo títulos federais;

IMAB5: rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais com prazo a decorrer de até 5 anos indexados pelo IPCA;

IMAB5+: rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais com prazo a decorrer superior a 5 anos indexados pelo IPCA;

IMAC: rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IGPM.

6.7.4.2) Renda Variável

Os recursos alocados no segmento Renda Variável nos fundos exclusivos terão como meta de rentabilidade o índice composto abaixo:

100% do IBOVESPA

Onde:

IBOVESPA: rentabilidade de uma carteira teórica composta pelas principais ações negociadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Essas ações em conjunto representam 80% do volume negociado nos 12 meses anteriores à formação da carteira. Como critério adicional, exige-se que a ação tenha no mínimo 80% de presença nos pregões do período.

6.7.4.3) Demais Segmentos

Para os demais segmentos e/ou carteiras não mencionados acima, a meta de rentabilidade será IPC- DI da FGV mais 6% ao ano.

6.7.5. Critérios de Gestão de Riscos

6.7.5.1) Risco de Crédito

Quanto ao risco de crédito dos investimentos no segmento Renda Fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior 1 Ano	Até 1 Ano
FITCH RATINGS MOODY'S INVESTOR STANDARD & POORS	A -(bra) Aa3.br brA -	F2+(bra) BR-2 brA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo título, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da alocação no título.

Os empréstimos a participantes da PSS, visando resguardar o risco de crédito, serão concedidos conforme as Normas de Concessão de Empréstimos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 21/05/2007.

6.7.5.2) Risco de Liquidez

O risco de liquidez será bastante reduzido dado que grande parte dos investimentos do Plano será mantida em títulos públicos federais de renda fixa.

6.7.5.3) Mercado

A DNP do Plano e dos segmentos de investimento será calculada no intuito de quantificar os desvios dos retornos em relação à taxa mínima atuarial.

Além disso, no segmento de Renda Fixa, para evitar grandes desvios em relação à meta de rentabilidade especificada no item 6.7.4.1, os principais fundos exclusivos do Plano por volume de alocação terão como limite de VAR Relativo Paramétrico o valor de 0,2% ao mês com 95% de intervalo de confiança.

Por outro lado, no segmento de renda variável, para evitar grandes desvios em relação à meta de rentabilidade especificada no item 6.7.4.2, os fundos exclusivos do Plano terão como limite de VAR Relativo Paramétrico o valor de 10% ao ano com 95% de intervalo de confiança.

6.7.5.4) Operacional

Visando mitigar o risco operacional causado por falhas humanas, fraudes e fragilidade nos mecanismos de controle interno, a PSS adotará a segregação de funções entre as suas áreas, manuais de controle e auditorias externas.

6.7.5.5) Legal

Para evitar inadequação dos contratos firmados pela Entidade, das alterações nos Regulamentos dos Planos

de Benefício e do Estatuto da Entidade, haverá uma análise prévia por parte de advogado especializado na área de Previdência Complementar Fechada.

6.7.6. Metodologia para a Valorização dos Ativos Financeiros

Todos os ativos mobiliários serão valorizados de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada marcação a mercado.

Os ativos imobiliários serão reavaliados a pelo menos cada 3 anos, conforme determina a legislação.

6.7.7. Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos de renda fixa e renda variável detidas à vista.

6.7.8. Princípios de Responsabilidade Sócio-Ambiental nos Investimentos

Os gestores deverão levar em conta, para direcionar os investimentos dos fundos, também os princípios de responsabilidade sócio-ambiental das empresas.

6.7.9. Critérios para a Contratação e Avaliação de Gestores de Investimento

A seleção dos principais gestores de investimento no segmento de Renda Fixa para 2012 será baseada em um ranking preparado por consultor externo.

Independentemente disto, os gestores serão avaliados permanentemente pelo Comitê de Investimentos e eventualmente contratados, com base na solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível

de cumprimento desta política de investimentos e através de indicadores de desempenho, tais como rentabilidade obtida e seu desvio em relação às metas de rentabilidade.

O gestor de fundo exclusivo que tiver sido o último colocado no segmento no biênio 2012 e 2013 em termos de rentabilidade e, ao mesmo tempo, não superar a meta de rentabilidade, será passível de descredenciamento em 2014.

A ocorrência de mais de dois desenquadramentos voluntários anuais de risco poderá provocar o descredenciamento do gestor a qualquer tempo, a

critério do Comitê de Investimentos.

Novos gestores poderão ser contratados para gerir os recursos da PSS, mas só após passarem por processo de seleção a ser conduzido por consultor externo.

6.7.10. Custódia

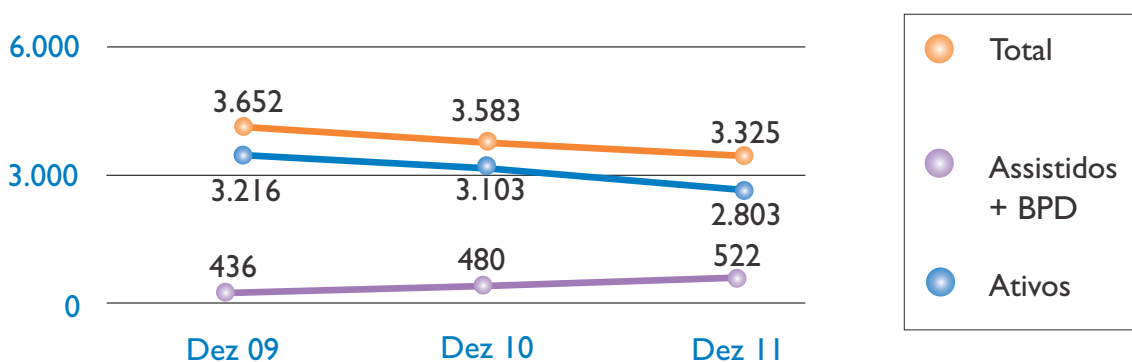
A custódia dos ativos mobiliários do Plano B será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- registro e guarda dos títulos;
- valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- consolidação das informações para consultas.

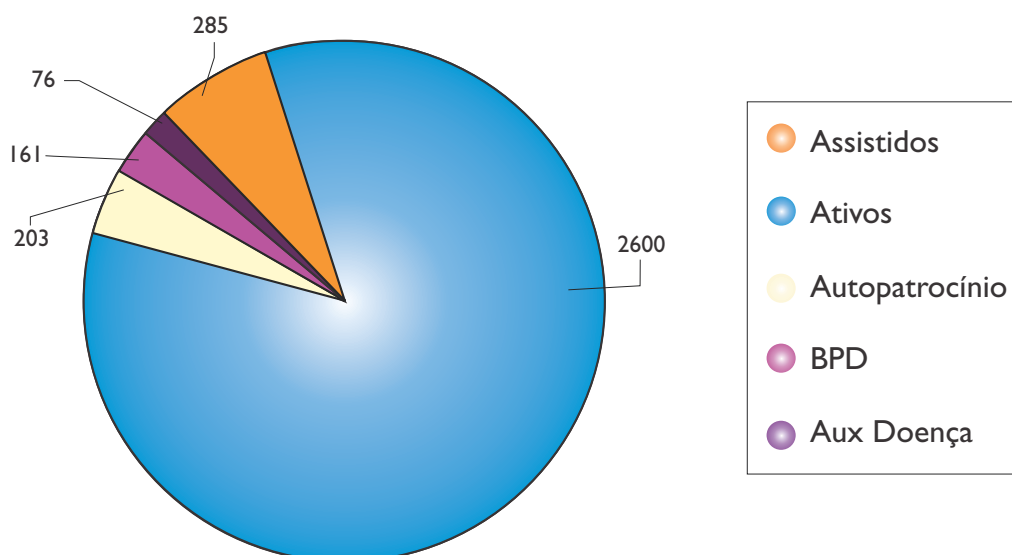
7 Plano C

7.1 Quadro de Participantes

Evolução da posição dos participantes ativos e assistidos + BPD (Vesting) em dezembro dos últimos três exercícios:



Distribuição por tipo de participante:



7.2 Demonstrações Financeiras

7.2.1 Demonstração do Ativo Líquido

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativos	859.675	827.032	3,95
Disponível	26	697	(96,27)
Recebível	994	944	5,30
Investimento	858.655	825.391	4,03
Fundos de Investimento	847.209	813.464	4,15
Empréstimos	11.164	11.315	(1,33)
Financiamentos Imobiliários	282	612	(53,92)
2. Obrigações	831	1.890	(56,03)
Operacional	762	1.890	(59,68)
Contingencial	69	-	-
3. Fundos não Previdenciais	0	0	-
4. Resultados a Realizar	0	0	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	858.844	825.142	4,08
Provisões Matemáticas	764.727	732.043	4,46
Fundos Previdenciais	94.117	93.099	1,09

7.2.2 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variacão %
A) Ativo Líquido - início do exercício	825.142	740.762	11,39
1. Adic�es	61.081	111.190	(45,07)
(+) Contribui�es Previdenciais	12.598	11.478	9,76
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	48.483	99.712	(51,38)
2. Destina�es	(27.379)	(26.810)	2,12
(-) Benefícios	(27.310)	(26.810)	1,86
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(69)	0	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	33.702	84.380	(60,06)
(+/-) Provisões Matemáticas	32.684	104.422	(68,70)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.018	(20.042)	(105,08)
4. Opera�es Transitórias	0	0	-
(+/-) Opera�es Transitórias	0	0	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	858.844	825.142	4,08
C) Fundos não previdenciais	0	0	-

7.3 Parecer Atuarial

I – Introdu o

Na qualidade de atuários responsáveis pela avalia o atuarial do Plano C de Benefícios administrado pela PSS – Seguridade Social apresentamos nosso parecer sobre a situa o atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2011.

II - Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CNPC nº 8 de 31/10/2011 e Instrução MPS/SPC nº34 de 24/09/2009, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2011 é a apresentada no quadro a seguir.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	858.843.512,12
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	764.727.203,13
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	764.727.203,13
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	274.264.782,01
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	234.785.032,01
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	234.785.032,01
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	39.479.750,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	10.351.220,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	29.128.530,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	490.462.421,12
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	473.182.143,12
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR (ES) / INSTITUIDOR (ES)	230.254.766,72
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	242.927.376,40
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	5.471.091,00
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	9.818.631,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	3.611.419,83
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	736.120,17
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	11.809.187,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	21.326.843,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	7.906.138,10
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	1.611.517,90
2.3.1.1.02.04.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	-
2.3.1.1.02.05.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) SERVIÇO PASSADO	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) PATROCINADOR(ES)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) PATROCINADOR(ES)	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) ASSISTIDOS	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) PATROCINADOR(ES)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) ASSISTIDOS	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	94.116.308,99
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	94.116.308,99
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-

Conta	Nome	R\$
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	94.116.308,99
2.3.2.1.03.00.01	FUNDO ESPECIAL REAVALIADO	34.638.974,41
2.3.2.1.03.00.02	FUNDO ESPECIAL - REDUÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES DA PATROCINADORA	43.174.807,03
2.3.2.1.03.00.03	FUNDO DE RETIRADA ORIGIN	2.221.037,13
2.3.2.1.03.00.04	FUNDO DE RETIRADA LPD	13.396.156,10
2.3.2.1.03.00.05	FUNDO DE RETIRADA JABIL	685.334,32
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-
2.4.0.0.00.00.00	GESTÃO ASSISTENCIAL	-

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- (1) O Regulamento do Plano vigente em 31 de dezembro de 2011.
- (2) Os dados individuais, posicionados em 30/06/2011, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela Entidade à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou- os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- (3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano.
- (4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Entidade à Mercer, bem como os valores dos Fundos Previdenciais.

Observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos).

- b) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- c) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- d) As provisões referentes à pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Os Fundos Especiais alocados na subconta "Outros - previstos em nota técnica atuarial" do Fundo Previdencial foram constituídos de acordo com o artigo 18 do Regulamento do Plano.

Em 31/12/2011, estes Fundos estão divididos da seguinte forma:

- "Fundo Especial Reavaliado": este fundo foi constituído em exercícios anteriores e está sendo mantido para lastrear eventuais impactos decorrentes das alterações que se façam necessárias nas hipóteses atuariais (em especial alteração da tábua de mortalidade e redução da taxa real de juros) bem como cobrir os pagamentos dos benefícios de riscos e eventuais perdas atuariais nos compromissos a eles relacionados.

Anualmente o valor desse fundo é redefinido em função do retorno dos investimentos, pela reversão das contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tomarem elegíveis aos benefícios do Plano, da dedução dos

eventos de cobertura dos benefícios de risco, das reversões de saldos de benefícios de risco concedidos e dos ganhos e perdas atuariais decorrentes da reavaliação desse compromisso.

- “Fundo Especial - Redução de Contribuições da Patrocinadora”: este fundo foi constituído em exercícios anteriores e está sendo mantido para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

A movimentação desse fundo se dá pela dedução dos valores utilizados na cobertura das contribuições das Patrocinadoras uma vez que elas estão isentas de contribuir conforme definido no Plano de Custeio.

Os Fundos de Retirada Origin, LPD e Jabil, alocados na subconta “Outros - previstos em nota técnica atuarial” do Fundo Previdencial, foram constituídos para fazer frente aos compromissos mínimos de retirada individuais, atualizados para 31/12/2011, a serem pagos aos participantes das respectivas patrocinadoras em função de seus processos de retirada, conforme definido nas documentações técnicas submetidas e aprovadas pela SPC (atual PREVIC) por meio dos despachos publicados no Diário Oficial da União em, respectivamente, 22/11/2007, 21/09/2007 e 08/08/2008.

III - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Taxa real de juros (1)	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	2,5% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade (3)	Experiência PSS
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58
Tábua de entrada em invalidez	RRB-44 Modificada
Outras hipóteses biométricas utilizadas (5)	Entrada em Aposentadoria
Composição Familiar	
Benefícios a Conceder	95% dos participantes são casados sendo a esposa 4 anos mais nova
Benefícios Concedidos	Família real

Observações:

- (1) O indexador utilizado é o IPC-DI da Fundação Getúlio Vargas.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas (entre 2005 e 2009) e expectativa futura das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de participantes dos Planos.
- (4) Foi utilizada a tábua AT83 segregada por sexo desagregada em 10%.
- (5) A hipótese adotada reflete a experiência verificada na Entidade no período de 2005 a 2009.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2010.

O método atuarial adotado foi o “Crédito Unitário Projetado” para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto para os benefícios de auxílio doença e auxílio reclusão para os quais foi adotado o método de repartição de capitais de cobertura.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2011 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

IV - Ganhos e Perdas

Esclarecemos que além da rentabilidade apurada para o Plano no exercício de 2011, não identificamos fatores relevantes de ganhos ou perdas para o Plano.

V - Plano de Custeio para o Exercício de 2012

Considerações sobre a atualização do Plano de Custeio

Os métodos atuariais adotados para a apuração dos compromissos deste plano, prevêem o redimensionamento periódico do plano de custeio.

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente e os métodos atuariais adotados, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

As Patrocinadoras utilizarão o Fundo Especial - Redução de Contribuições da Patrocinadora para a cobertura das contribuições previstas nos parágrafos 1º, 2º e 3º do artigo 18 do Regulamento do Plano, que equivalem à taxa média estimada em 5,68% da folha de salário de participação, tendo como base o cenário real de participação de 30/06/2011.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o artigo 17 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 6,22% da folha de salário de participação, tendo como base o cenário real de participação de 30/06/2011.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, conforme previsto artigo 17 do Regulamento do Plano, as contribuições que seriam

feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício.

Custeio dos Benefícios Definidos

O Fundo Especial Reavaliado será utilizado para a cobertura das contribuições para os benefícios definidos que equivalem a 1,79% da folha de salário de participação, considerando a seguinte composição:

Benefícios Estruturados no Regime de Capitalização

Aposentadoria	0,22%
Invalidez	0,68%
Pensão por Morte	0,43%
Pecúlio por Morte	0,06%
Desligamento	0,15%
Total	1,54%

Benefícios Estruturados no Regime de Repartição

Auxílios	0,25%
----------	-------

Custeio Administrativo

As despesas administrativas serão cobertas com recursos do resultado dos investimentos conforme estabelecido no RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa).

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012.

VI – Conclusão

Certificamos que o Plano da Entidade está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2012

Tiago Calçada

Atuário - MIBA nº 1.666

7.4 Demonstrativos de Investimentos

a) Fundos de Investimento

a.1) Renda Fixa

Os ativos desse segmento de investimento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme abaixo:

Gestor	Fundos de Renda Fixa	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Itaú	Futuro Previdenciário (*)	980,78936	131.488	15,3
Santander	Multiply (*)	1.017,72799	131.439	15,3
Sul América	Ideal (*)	9.655,97295	130.849	15,2
BNP Paribas	Life (*)	9.739,49225	132.108	15,4
HSBC	Fidelidade L (*)	9.909,81087	130.909	15,3
Total			656.793	76,5

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo I.

(*) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Fox, gerido pela Sul America Investimentos DTVM S/A, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

a.2) Renda Variável

Os ativos desse segmento de investimento estão valorizados a mercado e alocados em fundos exclusivos, conforme demonstrado abaixo:

Gestor	Fundos de Renda Variável	Qtde. Cotas	R\$ Mil	% do Plano
Western	Life (**)	4.212,06433	37.822	4,4
Bradesco	Ideal (**)	4.752,52244	38.615	4,5
BNP Paribas	Multiply Variable (**)	3.581,12989	37.908	4,4
Itaú	Luxor (**)	3.823,85677	37.663	4,4
BTG Pactual	Previdência B (**)	4.188,49524	38.408	4,5
Total			190.416	22,2

Obs: A composição detalhada dos fundos acima pode ser encontrada no anexo II.

(**) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Eagle, gerido pela Sul América DTVM Ltda, que por sua vez tem como único cotista a PSS.

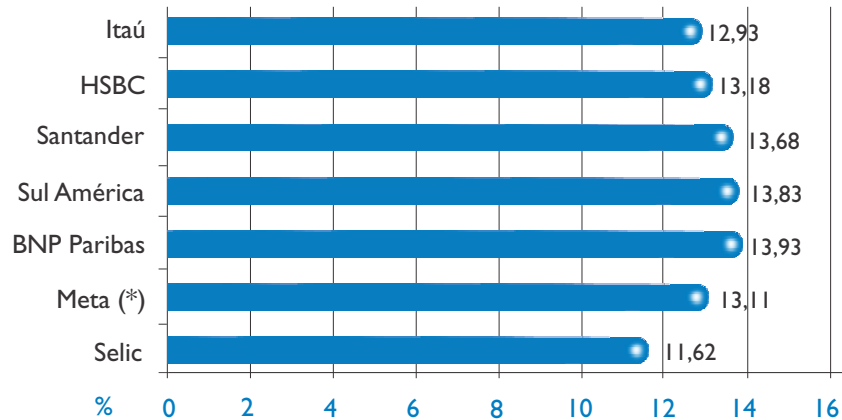
b) Empréstimos a Participantes

Ao final do exercício a quantidade de contratos contraídos pelos Participantes era de 819. A composição desse segmento encontra-se abaixo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Quantidade contratos	R\$ MIL	% do Plano
Financiamentos Patrimoniais aos Participantes	18	282	-
Empréstimos aos Participantes	801	11.164	1,3
Total	819	11.446	1,3

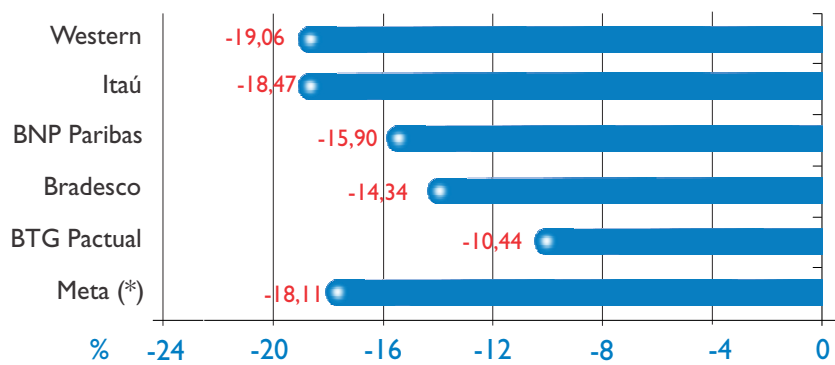
7.5 Desempenho em 2011

7.5.1 Por fundo de investimento de Renda Fixa



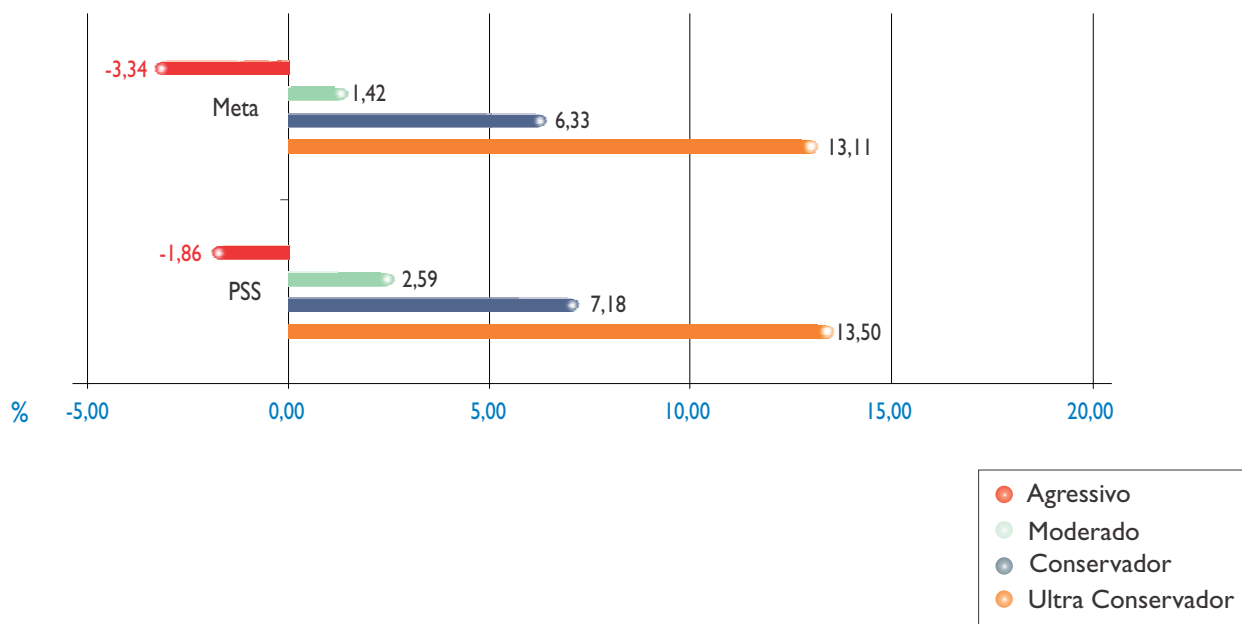
(*) 40% Selic+20% IMAC+40% IMAB

7.5.2 Por fundo de investimento de Renda Variável



(*) IBovespa

7.5.3 Por perfil de investimento



7.5.4 Rentabilidade real acumulada por perfil desde 1997 (*)

Valores em %

PERÍODO	ULTRA CONSERVADOR		CONSERVADOR		MODERADO		AGRESSIVO	
	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.	ANO	ACUM.
1997			18,4	18,4	21,4	21,4	24,0	24,0
1998			14,5	35,6	6,8	29,6	-1,1	22,7
1999			32,3	79,3	46,7	90,1	62,4	99,3
2000			9,4	96,2	7,9	105,1	6,2	111,5
2001			5,0	106,0	1,9	109,0	-1,3	108,9
2002			1,3	108,6	-2,3	104,1	-6,0	96,3
2003			21,0	152,4	27,3	159,9	33,8	162,7
2004			10,5	178,9	11,5	189,7	12,5	195,5
2005			15,2	221,2	18,3	242,6	21,2	258,2
2006			19,3	283,2	22,0	317,9	24,5	346,0
2007			17,3	349,5	22,2	410,7	27,3	467,6
2008			-6,2	321,7	-14,6	336,4	-22,9	337,6
2009			22,1	414,9	30,9	471,2	40,2	513,3
2010	11,6	11,6	8,5	458,8	6,3	506,9	3,9	537,4
2011	6,7	19,1	0,8	463,3	-3,5	485,7	-7,7	488,3
Média Anual	9,1		12,2		12,5		12,5	

(*) Acima da inflação do período medida pelo IPC-DI (FGV)

7.6 Demonstrativo de Gestão

7.6.1 – Plano de Gestão Administrativa (PGA) - Interna

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação %
I. Custeio da Gestão Administrativa	2.396	2.171	10,36
1.1. Receitas	2.396	2.171	10,36
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.135	1.895	12,66
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	188	209	(10,05)
Receitas Diretas	73	67	8,96
2. Despesas Administrativas	2.396	2.171	10,36
2.1. Administração Previdencial	1.898	1.682	12,84
Pessoal e encargos	1.043	830	25,66
Serviços de terceiros	564	610	(7,54)
Despesas gerais	138	112	23,21
Depreciações e amortizações	4	10	(60,00)
Contingências	89	26	242,31
Outras Despesas	60	94	(36,17)
2.2. Administração dos Investimentos	498	489	1,84
Pessoal e encargos	250	249	0,40
Serviços de terceiros	210	209	0,48
Despesas gerais	14	22	(36,36)
Depreciações e amortizações	1	1	-
Contingências	23	8	187,50
Despesas Administrativas / Ativo do Plano em %	0,28	0,27	3,70

7.6.2 – Gestão Externa

DESCRIÇÃO	2011	
	R\$ MIL	%
- Taxa de Performance (*)	1.686	47,4
- Taxa Administrativa	810	22,8
- Corretagem	353	9,9
- Custódia	276	7,8
- Taxa Fiscalização CVM	209	5,9
- Despesas Gerais	183	5,1
- Auditorias	39	1,1
TOTAL	3.556	100,0

(*) A taxa de performance pode referir-se não somente ao desempenho no ano de 2011, pois o seu critério de cobrança é por certificado.

7.7 Política de Investimentos para 2012

7.7.1 Objetivos

Esta versão da Política de Investimentos, que estará em vigor durante o ano de 2012, tem como objetivo definir as diretrizes dos investimentos do Plano C da PSS, para os gestores e o custodiante dos recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários.

Nesse sentido ela contempla:

- Definir a alocação dos recursos do Plano e os limites por segmento de aplicação.
- Explicar a alocação dos recursos dos participantes

em carteiras virtuais.

- Comunicar as metas de rentabilidade (índices de referência) para cada segmento de aplicação.
- Definir a metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e legal.
- Estabelecer a metodologia para valorização dos ativos financeiros.
- Estabelecer a utilização de instrumentos derivativos.
- Esclarecer a observância de princípios de responsabilidade sócio-ambiental nos investimentos.
- Estabelecer critérios para contratação e avaliação dos gestores dos recursos.
- Comunicar as funções do custodiante dos recursos.

7.7.2. Alocação de Recursos

Os recursos do Plano C serão alocados nos segmentos de Renda Fixa e de Renda Variável, através dos chamados fundos de investimentos exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista. Adicionalmente, poderá ocorrer alocação de recursos nos segmentos de Investimentos no Exterior, bem como, no de Empréstimos a Participantes. As alocações do Plano ocorrerão, conforme os limites abaixo:

7.7.2.1) Renda Fixa

No máximo 100% e no mínimo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

Os ativos poderão ser títulos públicos federais, certificados e recibos de depósito bancários (CDBs/RDBs), depósitos a prazo com garantia especial (DPGEs), letras financeiras bancárias, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O total dos recursos aplicados em CDBs/RDBs e letras financeiras bancárias, por emissor, não deverá ultrapassar 5% do patrimônio dos fundos. Para debêntures, DPGEs, CRIs e FIDCs esse limite será de 2% por emissor e 30% a nível consolidado de cada fundo.

Ao contrário dos títulos privados, não haverá limite quanto à alocação de títulos públicos, exceto os estaduais e municipais, cuja alocação não será permitida.

No mercado secundário os gestores deverão preferencialmente transacionar títulos através de plataformas eletrônicas, mas quando isso não for possível e caso os preços negociados se situem fora da banda de preços da Anbima, eles deverão preparar relatório a ser encaminhado ao Conselho Fiscal da PSS nos termos da Resolução CGPC nº 21 de 25 de setembro de 2006.

7.7.2.2) Renda Variável

No máximo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

As aplicações serão principalmente através de fundos de ações cotadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Esses fundos, numa proporção menor (até 33% do patrimônio), poderão possuir também títulos de renda fixa, ou seja, os mencionados no item 7.7.2.1.

Será permitido aos fundos alugar, através da CBLC, até 50% da carteira mantida para uma dada ação.

As operações de compra ou venda de ações deverão

ter no mínimo 80% de devolução da taxa padrão de corretagem da BOVESPA.

Dentro de um mesmo fundo exclusivo não serão permitidas operações de Day Trade.

7.7.2.3) Investimentos no Exterior

O máximo de alocação permitida nesse segmento será de 5% do total dos ativos garantidores do Plano.

Os investimentos serão feitos em ações e/ou títulos de renda fixa emitidos no exterior através de fundos abertos constituídos no Brasil. Além disso, poderá haver investimentos em cotas de fundos de índices no exterior admitidas à negociação em bolsa de valores do Brasil e em certificados de depósito de valores mobiliários com lastro em ações de emissão de companhia aberta com sede no exterior (BDR – Brazilian Depositary Receipts).

7.7.2.4) Empréstimos a Participantes

No máximo 5% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

O limite para as operações com cada participante ativo ou assistido será de respectivamente cinco e duas vezes o salário/benefício do mesmo. A taxa de juros cobrada será igual a IPC/DI da FGV + 6% ao ano. Além disso, será cobrada, no ato da liberação de cada empréstimo, uma taxa administrativa.

7.7.3. Carteiras Virtuais dos Participantes

Conforme a opção de cada participante, os investimentos serão alocados em uma das quatro carteiras virtuais previstas no regulamento do Plano, de acordo com o tipo de perfil de investimento (ultraconservador, conservador, moderado e agressivo). Conseqüentemente, o saldo de investimento do participante será dividido da seguinte maneira, dependendo da opção:

- Ultraconservador : 100% em renda fixa.
- Conservador: 80% em renda fixa e 20% em ações.
- Moderado: 65% em renda fixa e 35% em ações.
- Agressivo: 50% em renda fixa e 50% em ações.

Haverá ainda um outro tipo de carteira virtual, denominada Fundo Especial, que será composta preponderantemente por recursos dos participantes que se retiraram do Plano, mas não levaram, nos termos do regulamento do plano de benefícios, a parte relativa às contribuições da patrocinadora. Do total dos recursos dessa carteira, no máximo 30% será aplicado em ações.

7.7.4. Metas de Rentabilidade dos Segmentos (Índices de Referência)

Apesar do Plano C não fixar o nível de benefício futuro na suplementação, é objetivo dessa política de investimentos estabelecer metas de rentabilidade para os segmentos de modo a otimizar a acumulação de rendimentos nas contas individuais dos participantes.

Essas metas de rentabilidade serão estabelecidas da seguinte forma:

7.7.4.1) Renda Fixa

Para induzir os gestores de investimento a diversificar os indexadores do segmento de Renda Fixa, será adotado como meta de rentabilidade um índice composto da seguinte forma:

20% SELIC + 15% IMAC + 65% IMAB

Onde:

SELIC: rentabilidade acumulada das operações por 1 dia envolvendo títulos federais;

IMAC: rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IGPM;

7.7.5. Critérios de Gestão de Riscos

7.7.5.1) Crédito

Quanto ao risco de crédito dos investimentos no segmento de Renda Fixa, o Plano somente poderá manter títulos avaliados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avaliações (ratings) mínimas:

Agência	Maior 1 Ano	Até 1 Ano
FITCH MOODY'S INVESTOR STANDARD & POORS	A-(bra) Aa3.br brA -	F2+(bra) BR-2 brA-2

Caso duas ou mais agências classifiquem o mesmo crédito, deverá ser considerada a pior avaliação, que, caso não atinja os níveis mínimos acima estabelecidos, acarretará na impossibilidade da sua manutenção.

Os empréstimos a participantes da PSS, visando resguardar o risco de crédito, serão concedidos conforme as Normas de Concessão de Empréstimos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 21/05/2007.

IMAB: rentabilidade, divulgada pela ANBIMA, de uma carteira teórica composta por títulos públicos federais indexados pelo IPCA.

7.7.4.2) Renda Variável

Os recursos alocados no segmento Renda Variável nos fundos exclusivos terão como meta de rentabilidade o índice composto abaixo:

100% do IBOVESPA

Onde:

IBOVESPA: rentabilidade de uma carteira teórica composta pelas principais ações negociadas na BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo). Essas ações em conjunto representam 80% do volume negociado nos 12 meses anteriores à formação da carteira. Como critério adicional, exige-se que a ação tenha no mínimo 80% de presença nos pregões do período.

7.7.4.3) Demais Segmentos

Para os demais segmentos e/ou carteiras não mencionados acima a meta de rentabilidade será IPC-DI da FGV mais 6% ao ano.

7.7.5.2) Liquidez

O Plano manterá alta liquidez, uma vez que os ativos serão principalmente títulos públicos e ações cotadas em bolsa. Portanto, praticamente não haverá risco do Plano deixar de cumprir suas obrigações por não conseguir vender seus ativos (iliquidez).

7.7.5.3) Mercado

Para evitar grandes desvios de retorno em relação à meta de rentabilidade estabelecida no item 7.7.4.1 acima, os fundos exclusivos de renda fixa terão como limite de VAR Relativo Paramétrico o valor de 0,5% ao mês com 95% de intervalo de confiança.

Da mesma forma, para evitar grandes desvios de retorno em relação à meta de rentabilidade estabelecida no item 7.7.4.2 acima, para os fundos de renda variável o limite de VAR Relativo Paramétrico será o valor de 10% ao ano com 95% de intervalo de confiança.

7.7.5.4) Operacional

Visando mitigar o risco operacional causado principalmente por falhas humanas, fraudes e fragilidade nos mecanismos de controle interno, a PSS adotará a segregação de funções entre as suas áreas, manuais de controle e auditorias externas.

7.7.5.5) Legal

Para evitar inadequação dos contratos firmados pela Entidade, das alterações nos Regulamentos dos Planos de Benefício e do Estatuto da Entidade, sempre haverá uma análise prévia por parte de advogado especializado na área de Previdência Complementar Fechada.

7.7.6. Metodologia para a Valorização dos Ativos Financeiros

Os preços dos ativos serão valorizados pelo custodiante de acordo com os níveis vigentes no Mercado, ou seja, será feita a chamada marcação a mercado.

7.7.7. Operações com Derivativos

As operações com derivativos deverão ter como objetivo a proteção de até 100% das posições em ativos

de renda fixa e renda variável detidas à vista.

7.7.8. Princípios de Responsabilidade Sócio-Ambiental nos Investimentos

Os gestores deverão levar em conta, para direcionar os investimentos dos fundos, também os princípios de responsabilidade sócio-ambiental das empresas.

7.7.9. Critérios para Avaliação e Contratação de Gestores

Permanentemente os gestores dos fundos serão avaliados e selecionados pelo Comitê de Investimentos da PSS, com base em sua solidez, tradição, capacitação técnica, carteira de clientes, nível de cumprimento desta política de investimentos e através de indicadores de performance passada, tais como rentabilidade obtida e seu desvio em relação às metas de rentabilidade.

O gestor exclusivo que em cada um dos segmentos tiver sido o último colocado no biênio 2012 e 2013 em termos de rentabilidade e, ao mesmo tempo, não superar a meta de rentabilidade, será passível de descredenciamento em 2014.

A ocorrência de mais de dois desenquadramentos voluntários anuais de risco poderá provocar o descredenciamento do gestor a qualquer tempo, a critério do Comitê de Investimentos.

Novos gestores poderão ser contratados para gerir os recursos da PSS, mas só após passarem por processo de seleção a ser conduzido por consultor externo.

7.7.10. Custódia

A custódia e controladoria dos ativos de todos os fundos do Plano C será centralizada no Banco Itaú, o qual tem como responsabilidades:

- liquidação financeira dos movimentos nos fundos;
- registro e guarda dos títulos;
- valorização dos ativos e das cotas dos fundos;
- consolidação das informações para consultas.

8 Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
PSS - Seguridade Social

Examinamos as demonstrações contábeis da PSS - Seguridade Social ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se

causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PSS - Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados considerando, como permitido, a posição consolidada da Entidade, cujo relatório de 31 de dezembro de 2010, não conteve nenhuma modificação. Os procedimentos de auditoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, portanto, não expressamos nenhuma opinião sobre as informações individuais por plano de benefício naquele exercício.

São Paulo, 2 de março de 2012.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Contador CRC 1SPI27241/O-0

I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

R\$ = MIL

Ativo	2011	2010	Passivo	2011	2010
Disponível	<u>440</u>	<u>1.451</u>	Exigível Operacional	<u>2.803</u>	<u>4.039</u>
Realizável	<u>2.402.431</u>	<u>2.238.784</u>	Gestão Previdencial	1.877	2.968
Gestão Previdencial	3.253	2.901	Gestão Administrativa	317	310
Gestão Administrativa	643	78	Investimento	609	761
Investimentos	<u>2.398.535</u>	<u>2.235.805</u>	Exigível Contingencial	<u>3.180</u>	<u>1.943</u>
Debêntures	30.659	12.375	Gestão Previdencial	2.854	1.867
Fundos de Investimentos	2.292.321	2.135.142	Gestão Administrativa	326	76
Investimentos Imobiliários	61.059	74.008	Patrimônio Social	<u>2.396.888</u>	<u>2.234.253</u>
Empréstimos	12.289	12.706	Patrimônio Cobertura do Plano	<u>2.300.498</u>	<u>2.138.906</u>
Financiamentos Imobiliários	685	1.113	Provisões Matemáticas	<u>1.918.861</u>	<u>1.846.469</u>
Outros Realizáveis	1.522	461	Benefícios Concedidos	1.366.596	1.267.940
			Benefícios a Conceder	552.265	578.529
			Equilíbrio Técnico	<u>381.637</u>	<u>292.437</u>
			Resultados Realizados	381.637	292.437
			Superávit Técnico	381.637	292.437
			Acumulado		
			Fundos	<u>96.390</u>	<u>95.347</u>
Total do Ativo	2.402.871	2.240.235	Total do Passivo	2.402.871	2.240.235

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
CONSOLIDADA

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO		2011	2010	Varição (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	2.234.253	2.036.321	9,72
	1. Adições	288.956	317.742	(9,06)
(+)	Contribuições Previdenciais	13.084	12.926	1,22
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	270.499	299.869	(9,79)
(+)	Receitas Administrativas	5.373	4.947	8,61
	2. Destinações	(126.321)	(119.810)	5,43
(-)	Benefícios	(120.307)	(114.863)	4,74
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(641)	0	-
(-)	Despesas Administrativas	(5.123)	(4.871)	5,17
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(250)	(76)	228,95
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	162.635	197.932	(17,83)
(+/-)	Provisões Matemáticas	72.392	117.975	(38,64)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	89.200	100.267	(11,04)
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.043	(20.310)	(105,14)
	4. Operações Transitórias	0	0	-
(+/-)	Operações Transitórias			
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	2.396.888	2.234.253	7,28

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2011

PLANO B

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO		2011	2010	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	1.409.111	1.295.559	8,76
	1. Adições	222.502	201.605	10,37
(+)	Contribuições	486	1.448	(66,44)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	222.016	200.157	10,92
	2. Destinações	(93.569)	(88.053)	6,26
(-)	Benefícios	(92.997)	(88.053)	5,61
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(572)	0	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	128.933	113.552	13,55
(+/-)	Provisões Matemáticas	39.708	13.553	192,98
(+/-)	Fundos Previdenciais	25	(268)	(109,33)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	89.200	100.267	(11,04)
	4. Operações Transitórias	0	0	-
(+/-)	Operações Transitórias			
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.538.044	1.409.111	9,15
	C) Fundos não previdenciais	0	0	-

PLANO C

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO		2011	2010	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	825.142	740.762	11,39
	1. Adições	61.081	111.190	(45,07)
(+)	Contribuições	12.598	11.478	9,76
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	48.483	99.712	(51,38)
	2. Destinações	(27.379)	(26.810)	2,12
(-)	Benefícios	(27.310)	(26.810)	1,86
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(69)	0	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	33.702	84.380	(60,06)
(+/-)	Provisões Matemáticas	32.684	104.422	(68,70)
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.018	(20.042)	(105,08)
	4. Operações Transitórias	0	0	-
(+/-)	Operações Transitórias			
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	858.844	825.142	4,08
	C) Fundos não previdenciais	0	0	-

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2011

PLANO B

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativos	1.542.553	1.412.817	9,18
Disponível	414	445	(6,97)
Recebível	2.259	1.958	15,37
Investimento	1.539.880	1.410.414	9,18
Debêntures	30.659	12.375	147,75
Fundos de Investimento	1.445.112	1.321.678	9,34
Investimentos Imobiliários	61.059	74.008	(17,50)
Empréstimos	1.125	1.391	(19,12)
Financiamentos Imobiliários	403	501	(19,56)
Outros Realizáveis	1.522	461	230,15
2. Obrigações	4.509	3.706	21,67
Operacional	1.724	1.839	(6,25)
Contingencial	2.785	1.867	49,17
3. Fundos não Previdenciais	0	0	-
4. Resultados a Realizar	0	0	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.538.044	1.409.111	9,15
Provisões Matemáticas	1.154.134	1.114.426	3,56
Superávit/Déficit Técnico	381.637	292.437	30,50
Fundos Previdenciais	2.273	2.248	1,11

PLANO C

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativos	859.675	827.032	3,95
Disponível	26	697	(96,27)
Recebível	994	944	5,30
Investimento	858.655	825.391	4,03
Fundos de Investimento	847.209	813.464	4,15
Empréstimos	11.164	11.315	(1,33)
Financiamentos Imobiliários	282	612	(53,92)
2. Obrigações	831	1.890	(56,03)
Operacional	762	1.890	(59,68)
Contingencial	69	-	-
3. Fundos não Previdenciais	0	0	-
4. Resultados a Realizar	0	0	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	858.844	825.142	4,08
Provisões Matemáticas	764.727	732.043	4,46
Fundos Previdenciais	94.117	93.099	1,09

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
CONSOLIDADA

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	-
I. Custeio da Gestão Administrativa	5.373	4.947	8,61
1.1. Receitas	5.373	4.947	8,61
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.264	3.862	10,41
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	203	231	(12,12)
Receitas Diretas	906	844	7,35
Outras Receitas	0	10	(100,00)
2. Despesas Administrativas	5.373	4.947	8,61
2.1. Administração Previdencial	3.990	3.532	12,97
Pessoal e encargos	2.155	1.729	24,64
Serviços de terceiros	1.174	1.270	(7,56)
Despesas gerais	288	233	23,61
Depreciações e amortizações	8	21	(61,90)
Contingências	185	55	236,36
Outras Despesas	180	224	(19,64)
2.2. Administração dos Investimentos	1.383	1.415	(2,26)
Pessoal e encargos	693	693	-
Serviços de terceiros	584	582	0,34
Despesas gerais	39	64	(39,06)
Depreciações e amortizações	3	5	(40,00)
Contingências	64	21	204,76
Outras Despesas	0	50	(100,00)
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
2.5. Outras Despesas	0	0	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	0	0	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	0	0	-
6. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	0	0	-

VI – DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

PLANO B

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	-
I. Custeio da Gestão Administrativa	2.977	2.776	7,24
I.1. Receitas	2.977	2.776	7,24
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.129	1.967	8,24
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	15	22	(31,82)
Receitas Diretas	833	777	7,21
Outras Receitas	-	10	(100,00)
2. Despesas Administrativas	2.977	2.776	7,24
2.1. Administração Previdencial	2.092	1.850	13,08
Pessoal e encargos	1.112	899	23,69
Serviços de terceiros	610	660	(7,58)
Despesas gerais	150	121	23,97
Depreciações e amortizações	4	11	(63,64)
Contingências	96	29	231,03
Outras Despesas	120	130	(7,69)
2.2. Administração dos Investimentos	885	926	(4,43)
Pessoal e encargos	443	444	(0,23)
Serviços de terceiros	374	373	0,27
Despesas gerais	25	42	(40,48)
Depreciações e amortizações	2	4	(50,00)
Contingências	41	13	215,38
Outras Despesas	0	50	(100,00)
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
2.5. Outras Despesas	0	0	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	-
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	0	0	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	0	0	-
6. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	0	0	-

PLANO C

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	0	0	-
I. Custeio da Gestão Administrativa	2.396	2.171	10,36
I.1. Receitas	2.396	2.171	10,36
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.135	1.895	12,66
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	188	209	(10,05)
Receitas Diretas	73	67	8,96
2. Despesas Administrativas	2.396	2.171	10,36
2.1. Administração Previdencial	1.898	1.682	12,84
Pessoal e encargos	1.043	830	25,66
Serviços de terceiros	564	610	(7,54)
Despesas gerais	138	112	23,21
Depreciações e amortizações	4	10	(60,00)
Contingências	89	26	242,31
Outras Despesas	60	94	(36,17)
2.2. Administração dos Investimentos	498	489	1,84
Pessoal e encargos	250	249	0,40
Serviços de terceiros	210	209	0,48
Despesas gerais	14	22	(36,36)
Depreciações e amortizações	1	1	-
Contingências	23	8	187,50
Outras Despesas	0	0	-
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	-
2.5. Outras Despesas	0	0	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	0	0	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	0	0	-
6. Operações Transitórias	0	0	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	0	0	-

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO B EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	1.535.771	1.406.863	9,16
I. Provisões Matemáticas	1.154.134	1.114.426	3,56
I.1. Benefícios Concedidos	1.092.331	1.039.620	5,07
Benefício Definido	1.092.331	1.039.620	5,07
I.2. Benefício a Conceder	61.803	74.806	(17,38)
Benefício Definido	61.803	74.806	(17,38)
I.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	381.637	292.437	30,50
2.1. Resultados Realizados	381.637	292.437	30,50
Superávit técnico acumulado	381.637	292.437	30,50
Reserva de contingência	288.534	278.607	3,56
Reserva para revisão de plano	93.103	13.830	573,20
2.2. Resultados a realizar	-	-	-

PLANO C EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	764.727	732.043	4,46
I. Provisões Matemáticas	764.727	732.043	4,46
I.1. Benefícios Concedidos	274.265	228.320	20,12
Contribuição Definida	234.785	195.837	19,89
Benefício Definido	39.480	32.483	21,54
I.2. Benefício a Conceder	490.462	503.723	(2,63)
Contribuição Definida	473.182	482.899	(2,01)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	230.255	236.022	(2,44)
Saldo de contas - parcela participantes	242.927	246.877	(1,60)
Benefício Definido	17.280	20.824	(17,02)
I.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
2.1. Resultados Realizados	-	-	-
2.2. Resultados a realizar	-	-	-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A PSS - Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, constituída em 1977 sob a forma de sociedade civil pelas patrocinadoras (Philips do Brasil Ltda., PSS - Seguridade Social, Philips Eletrônica da Amazônia Ltda., Philips Eletrônica do Nordeste S.A., Philips Medical Systems Ltda., Inbraphil Ind. Brasileiras Philips Ltda., Atos Origin Brasil Ltda., Sopho Business Communications Soluções Empresariais Ltda., NXP Semiconductors Brasil Comércio Importação e Exportação Ltda. e Philips Medical Systems Indústria e Comércio Ltda., sendo o seu funcionamento autorizado por meio da Portaria no 1.384/78, do Ministério da Previdência Social (MPS). O objetivo da Entidade é assegurar aos seus participantes e seus dependentes legais os seguintes benefícios previdenciários:

(a) Suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, tempo de serviço, especial e de abono anual.

(b) Suplementação de pensão, auxílio-doença e pecúlio por morte.

Ao final do exercício de 1996, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e implantado na Entidade um novo Plano de Suplementação, denominado Plano "C", com característica de contribuição definida para benefícios programáveis e benefício definido para os benefícios não programáveis. A Entidade conta também com o plano de benefício definido, denominado Plano "B", que foi encerrado para novas inscrições a partir da aprovação do Plano "C".

Em 31 de dezembro de 2011, a Entidade conta com 2.849 participantes ativos (3.274 em 2010), 4.020 já em gozo de benefícios (3.962 em 2010) e 333 em regime de benefício proporcional diferido vesting (261 em 2010).

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução nº 08/11 do CNPC - Conselho Nacional de Previdência Complementar, a Instrução Normativa nº 34/09 do MPS - Ministério da Previdência Social /SPC - Secretaria de Previdência Complementar (atual PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e a Resolução nº 1272/10 do CFC - Conselho Federal de

Contabilidade.

A Resolução no 08/11 do CNPC introduziu algumas alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e nas demonstrações financeiras. Em decorrência, alguns saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, anteriormente apresentados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade.

3. Resumo das principais práticas contábeis

Os lançamentos contábeis, quando aplicável, são registrados com base no princípio da competência.

(a) Realizável - Gestão Previdencial e Administrativa

Os realizáveis da gestão previdencial são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(b) Realizável - Investimentos

(i) Debêntures

Estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por eventuais provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização, com base em laudo de avaliação de empresa especializada (nota 6(a)).

(ii) Fundos de Investimentos - renda fixa e ações

A Secretaria de Previdência Complementar SPC (atual PREVIC), por meio da Resolução CGPC no 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC no 22, de 25 de setembro de 2006, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

- Títulos para negociação - os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos mantidos até o vencimento - os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Renda fixa

Representa as aplicações em cotas de fundos de renda

fixa e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

Ações

Representa cotas de fundos de renda variável e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pela instituição financeira custodiante.

(iii) Investimentos imobiliários

Estão registrados pelo valor da última avaliação. Essa avaliação deve ser elaborada a cada três anos. A avaliação do edifício situado na Rua Cardoso de Melo, 1855, conjunto 121 – foi feita em 2009, de acordo com os critérios estabelecidos pela Secretaria da Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social. Em 2011, foi feita a avaliação do edifício situado na Av. Roque Petroni Júnior, 999.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo de vida útil informado nos laudos de reavaliação, sendo a taxa anual de 2,0 a 2,5% para edificações, e sua contrapartida é lançada como despesa no programa de investimentos.

Os valores dos recebíveis oriundos de vendas a prazo de imóveis estão demonstrados pelo valor de venda acrescidos dos juros e atualização monetária incorridos até 31 de dezembro de 2011.

(iv) Empréstimos e Financiamentos

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e suplementados). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, atualizado monetariamente com base na variação da TR e acrescido de juros até janeiro de 2002 e, para as concessões após janeiro de 2002, atualizado monetariamente pela variação do IPC/DI- FGV acrescido de juros à taxa mensal de 0,5%. Os valores dos empréstimos são concedidos líquidos de 2% ou 3% referente à taxa de administração.

(c) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(d) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem basicamente a avaliação a preço de mercado e

de realização da carteira de investimentos, provisão para contingências e os passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(e) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

A demonstração da mutação do patrimônio social, destina-se à evidenciação das alterações do ativo líquido da Entidade Fechada de Previdência Complementar, no exercício a que se referir.

(f) Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, que corresponde à parte do ativo destinado à cobertura dos benefícios futuros e do Exigível Contingencial se houver.

(g) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, segregado dos planos de benefícios previdências.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão custeadas integralmente pelo plano a que se referir, não cabendo rateio entre os demais planos.

As despesas administrativas comuns serão custeadas pelos planos de benefícios com base na seguinte metodologia:

- As despesas administrativas previdenciais serão custeadas pelos planos de benefícios administrados pela PSS, na proporção do número de participantes e assistidos de cada um.
- As despesas administrativas de investimentos serão custeadas pelos planos de benefícios administrados pela PSS, na proporção dos recursos garantidores de cada um.

(h) Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP)

A demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP) tem como objetivo informar aos participantes e assistidos a evolução dos compromissos atuariais de seu plano de benefícios de forma mais detalhada, e também apresentar os saldos das reservas matemáticas de acordo com o plano de benefícios.

(i) Regime financeiro

Plano B - a Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade, por invalidez, benefício diferido, pensão por morte do aposentado e pecúlio por morte do aposentado; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo, resgate e portabilidade.

Plano C - a Entidade adota o regime financeiro de capitalização para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto para os benefícios de auxílio doença e auxílio reclusão para os quais foi adotado o método de repartição de capitais de cobertura.

Para os benefícios a conceder estruturados em regime de capitalização, a provisão matemática, conforme o método de financiamento adotado, é apurada pelo valor atual dos benefícios futuros a serem pagos, proporcionalmente à vida laborativa dos participantes. Para os benefícios concedidos, a provisão matemática é o próprio valor presente dos benefícios futuros.

(j) Custeio administrativo

O custeio administrativo da Entidade engloba as despesas administrativas previdenciais e financeiras que são cobertas principalmente com recursos do resultado dos investimentos conforme estabelecido no RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa).

(k) PIS/COFINS

Contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

(l) Imposto de renda

Com advento da Lei no 11.053, de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU, em 30 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes do plano da Fundação, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, da seguinte forma:

- (i) Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% e 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios.
- (ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

4. Ativo - gestão previdencial

	2011	2010
Contribuições vincendas a receber:		
Patrocinadoras	24	46
Participantes	829	781
Autofinanciados	186	207
Adiantamentos	11	-
Depósitos Judiciais/Recurais (nota 8)	<u>2.203</u>	<u>1.867</u>
	<u>3.253</u>	<u>2.901</u>

5. Ativo - gestão administrativa

O saldo em 31 de dezembro de 2011 de R\$ 643 (R\$ 78 em 2010) é representado principalmente pelo custeio administrativo a receber (R\$ 318) e depósito em juízo referente ao PIS/COFINS sobre receitas administrativas (R\$ 306).

6. Ativo - investimentos

(a) Debêntures

Plano B		2011	2010
Valor de curva	Ajuste de MTM	Valor contábil	Valor contábil
<u>105.032</u>	<u>(74.373)</u>	<u>30.659</u>	<u>12.375</u>

O saldo em 31 de dezembro de 2011 de R\$ 30.659 (R\$ 12.375 em 2010), refere-se a 2.300 debêntures emitidas pela Hauscenter S.A, co-proprietária do Edifício Word Trade Center em São Paulo (WTC), as quais estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização, o qual, foi obtido em laudo de avaliação emitido pela empresa Cushman & Wakefield Semco, em 2011.

(b) Composição e avaliação pelo valor de mercado - títulos e valores mobiliários

	Plano B		Plano C		Total	
	Valor contábil		Valor contábil		Valor contábil	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Títulos para negociação						
Cotas de fundos de investimentos	1.445.112	1.321.678	847.209	813.464	2.292.321	2.135.142

Representadas por dois Fundos de Investimentos em Cotas de Fundo exclusivos administrados pela INTRAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliário Ltda. (Banco Itaú) e de um fundo exclusivo de renda fixa administrado por BRAM - Bradesco Asset Management Ltda. Estão apresentados com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos na data de balanço.

(c) Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

As cotas de fundos de renda fixa e de renda variável estão registradas pelo valor da cota, na data de encerramento do balanço, calculada e informada pela instituição financeira administradora dos fundos.

(d) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

	Plano B		Plano C		Total	
	Valor contábil		Valor contábil		Valor contábil	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Renda fixa						
Cotas de Fundo de Renda Fixa	1.431.805	1.305.929	656.793	607.946	2.088.598	1.913.875
Ações						
Cotas de Fundos de Ações	13.307	15.749	190.416	205.518	203.723	221.267

Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento em cotas de fundo exclusivo e do fundo exclusivo de renda fixa são compostos pelas seguintes aplicações em 31 de dezembro:

Fundos de Invest. Renda Fixa	2011	2010
Títulos para negociação		
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.399.212	1.150.446
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	196.406	191.080
Letras do Tesouro Nacional (LTN - Over)	10.060	5.639
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	18.438	5.163
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	35.422	44.063
Letras do Tesouro Nacional (LTN Over)	46.701	43.291
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	51.752	276.818
Letras Financeiras	89.597	10.170
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTs)	137.002	52.121
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT Over)	2.873	48.055
Debêntures	72.474	57.681
Debêntures - over	1.433	22.246
Cotas de fundos de investimentos	7.041	5.585
Depósito Prazo Garantia Espécie (DPGE)	4.370	1.650
Certificados Recebíveis Imobiliários	5.059	-
Letras Financeiras Bancárias	11.118	-
Tesouraria, contas a receber e a pagar	(360)	(133)
Total - Fundos de Invest. Renda Fixa	2.088.598	1.913.875

Fundos de investimento Ações

Fundos de investimento Ações	2011	2010
Títulos para negociação		
Ações	194.925	214.349
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTs)	4.086	3.907
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	2.590
Notas do Tesouro Nacional (NTN-Over)	854	-
Debêntures	59	-
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	2.368	-
Tesouraria, contas a receber e a pagar	1.431	421
Total - Fundos de Investimento Ações	203.723	221.267

(e) Investimentos imobiliários

	Plano B	
	2011	2010
Custo - Terrenos e edificações		
Imóveis locados a terceiros	28.145	22.415
	28.145	22.415
Custo - Instalações		
Imóveis locados a terceiros	100	100
	100	100
Depreciações	(249)	(1.068)
Aluguel à receber	-	-
	27.996	21.447
Direito em alienação de imóveis (i)	33.063	52.561
Total de Investimentos Imobiliários	61.059	74.008

(i) Alienação de investimentos imobiliários

Em novembro de 2007, a Entidade vendeu por R\$ 120.000, sua participação no Shopping Morumbi, para o Grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. O montante de R\$ 48.000 foi recebido à vista e os R\$ 72.000 restantes foram financiados em 72 parcelas mensais a uma taxa de juros de 7% a.a. com atualização pela variação do IPCA (FGV). Em 31 de dezembro de 2011 o saldo financiado a receber é de R\$ 33.063 (R\$ 45.653 em 2010). O valor contábil antes da venda era de R\$ 63.361.

Em dezembro de 2006, a Entidade vendeu as cotas do SC Fundo de Invest. Imobiliário - Shopping Ribeirão Preto para o grupo Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. pelo valor de R\$ 40.000. O montante de R\$ 16.000 foi recebido à vista, e o restante R\$ 24.000, financiado em cinco anos, a uma taxa de

juros de 9% a.a., com correção monetária mensal em função da variação do IPCA. Em 2011 foi recebido o saldo remanescente de 2010 (R\$ 6.908).

Reavaliação de imóvel

Em 2011 a Entidade realizou a reavaliação do imóvel

localizado na Av. Roque Petroni Junior, 999, 5º, 6º e 7º andares. O efeito dessa reavaliação foi reconhecida contabilmente em outubro de 2011, resultando em um aumento da carteira imobiliária de R\$ 6.926. O laudo foi elaborado pela empresa Cushman & Wakefield Semco.

(f) Empréstimos e financiamentos

	Plano B		Plano C		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Empréstimos a participantes ativos/assistidos	1.576	1.946	11.463	11.944	13.039	13.890
Provisão para perdas	(49)	(54)	(16)	(17)	(65)	(71)
	<u>1.527</u>	<u>1.892</u>	<u>11.447</u>	<u>11.927</u>	<u>12.974</u>	<u>13.819</u>

(g) Outros Realizáveis

A PSS – Seguridade Social sofreu a partir de 2008 três penhoras nos autos do processo nº 404/1999, perfazendo o total de R\$ 801. Para evitar futuras penhoras, em março de 2011 a Entidade realizou o depósito judicial no valor de R\$ 721, totalizando R\$ 1.522 em 31 de dezembro 2011.

(ii) A PSS - Seguridade Social possui 18 processos judiciais sendo que, para os valores em risco, foi constituída provisão para perdas em 2011.

	2011	2010
Gestão Administrativa Provisões		
PIS/COFINS a recolher	<u>326</u>	<u>76</u>

7. Exigível operacional

	2011	2010
Gestão previdencial		
Benefícios a pagar	3	1.183
IRRF a recolher	1.714	1.638
outros	160	147
	<u>1.877</u>	<u>2.968</u>
Gestão administrativa		
Credores diversos	313	310
outros	4	-
	<u>317</u>	<u>310</u>
Investimentos		
Imobiliários	32	30
Empréstimos e Financiamentos	-	162
Custeio PGA	318	
Acordo Comercial Bradesco	259	569
	<u>609</u>	<u>761</u>

A partir de setembro de 2010, de acordo com a liminar nos autos do processo nº0011954-08.210.403.6100, a Entidade passou a provisionar e efetuar o depósito em juízo (nota 5) dos valores relativos a essas contribuições.

9. Exigível atuarial

As provisões matemáticas são determinadas por atuário externo contratado pela Entidade, no caso a Mercer Human Resource Consulting Ltda., por meio de parecer, em conformidade com critérios aprovados pela SPC (atual PREVIC), e estão representados por:

(a) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios pagos aos assistidos já em gozo do benefício.

(b) Benefícios a conceder

(i) Plano "B" e Plano "C" (benefícios definidos)

correspondem ao valor atual dos benefícios futuros, apurados de forma proporcional à vida laborativa dos participantes ativos e autopatrocinados.

(ii) Plano "C" (contribuições definidas)

correspondem às contribuições individuais dos participantes, acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

8. Exigível contingencial

	2011	2010
Gestão Previdencial		
Provisões		
Imposto de Renda a Recolher (i)	1.892	1.794
Indenização Judicial a Recolher (i)	321	73
Processos Judiciais (ii)	641	-
	<u>2.854</u>	<u>1.867</u>

(i) A Entidade efetua depósito judicial referente aos valores de imposto de renda e indenização judicial a recolher, conforme demonstrado na nota 4.

(c) Composição do exigível atuarial

	Plano B		Plano C		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Provisões matemáticas						
Benefício definido	1.092.331	1.039.620	39.480	32.483	1.131.811	1.072.103
Contribuição definida			<u>234.785</u>	<u>195.837</u>	<u>234.785</u>	<u>195.837</u>
Benefícios concedidos	<u>1.092.331</u>	<u>1.039.620</u>	<u>274.265</u>	<u>228.320</u>	<u>1.366.596</u>	<u>1.267.940</u>
Benefício definido	61.803	74.806	17.280	20.824	79.083	95.630
Contribuição definida			473.182	482.899	473.182	482.899
(-) Outras contribuições de geração atual	-	-	-	-	-	-
Benefícios a conceder	<u>61.803</u>	<u>74.806</u>	<u>490.462</u>	<u>503.723</u>	<u>552.265</u>	<u>578.529</u>
(-) Provisão matemática a constituir	-	-	-	-	-	-
	<u>1.154.134</u>	<u>1.114.426</u>	<u>764.727</u>	<u>732.043</u>	<u>1.918.861</u>	<u>1.846.469</u>

(d) Hipóteses financeiras e biométricas

• Hipóteses financeiras

As principais hipóteses econômicas utilizadas na apuração das provisões matemáticas levaram em consideração a taxa real anual de juros de 6% a.a. e uma projeção de crescimento real de salário de 2,5% a.a.

• Hipóteses biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A utilização dessas tábuas deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da Entidade. Em 2005, A PSS decidiu por ajustar sua tábua de mortalidade geral de forma gradativa, mudando a expectativa de vida da população sem criar um grande impacto no custo do Plano.

Com a publicação da Resolução CGPC no 18, de 28 de março de 2006, foi estabelecida a Tábua AT-1983 como nova tábua mínima de mortalidade geral e o prazo de adequação à referida resolução como sendo dezembro de 2008. Sendo assim, após adoção gradativa da diferença entre AT-1983 e a GAM-1971 agravada nos últimos anos, foi considerado na avaliação atuarial de 2008 a AT-1983 desagravada em 10%.

Até 2009, era utilizada uma hipótese de composição familiar para os participantes aposentados que não tivessem informação de cônjuge em seu cadastro, na qual se considerava que 80% desses participantes

eram casados sendo a esposa 4 anos mais nova. A partir de 2010, foi adotada a composição familiar real para todos os aposentados.

10. Equilíbrio técnico

(a) Reserva de Contingência

Constituída de acordo com o artigo 7º da Resolução CGPC nº26/08. Refere-se a parte do resultado superavitário do Plano B, correspondente a 25%, que excedeu o valor das provisões matemáticas, cuja movimentação durante 2011 apresentou-se como segue:

	Plano B
	2011
Saldo inicial	278.607
Resultado apurado no exercício de 2011	89.200
Constituição Reserva Especial para Revisão Plano - 2011	<u>(79.273)</u>
Saldo final	<u>288.534</u>

(b) Reserva especial para revisão do Plano:

Constituída de acordo com o artigo 8º da Resolução CGPC nº26/08. Refere-se a parte do resultado superavitário após constituição de 25% de reserva de contingência, cuja movimentação durante 2011 apresentou-se como segue:

	Plano B
	2011
Saldo inicial	13.830
Constituição Reserva Especial para Revisão Plano - 2011	<u>79.273</u>
Saldo final	<u>93.103</u>

11. Fundos

(a) Previdencial

Fundo especial - Plano "C"

Conforme previsto no Regulamento Básico do Plano "C" (artigo 18 parágrafo 4), a Entidade vem constituindo um fundo para cobertura de benefícios de risco e para futuras contribuições das patrocinadoras, utilizando-se de sobras da conta patronal. Com base em parecer atuarial de 24 de agosto de 2009, o Fundo Especial foi subdividido em dois fundos em 31 de agosto de 2009:

- Fundo Especial - Reavaliado - utilizado para cobertura de impactos nos passivos atuariais devido a futura mudança na tábua de mortalidade, eventual redução da taxa real anual de juros, cobrir os pagamentos dos benefícios de risco e eventuais perdas atuariais nos compromissos a eles relacionados, cuja movimentação durante 2011 apresentou-se como segue:

	<u>Plano C</u>
	<u>2011</u>
Saldo inicial	23.396
Atualização	7.032
Utilização (Benefícios Pagos)	(2.212)
Sobras da Contribuição Patronal por desligamento	6.020
Sobras por Pagto de Benefícios de Risco	43
Constituição/Reversão	360
Saldo final	<u>34.639</u>

- Fundo Especial - redução de Contribuições Patrocinadoras: utilizado para redução das contribuições futuras das patrocinadoras, cuja movimentação durante 2011 apresentou-se como segue:

	<u>Plano C</u>
	<u>2011</u>
Saldo inicial	52.464
Utilização para Redução das Contribuições das Patrocinadoras	(9.289)
Saldo final	<u>43.175</u>

Diretoria

Luiz A.B. Dias da Silva
Diretor Gerente e Financeiro

José Carlos C. Cadima
Diretor Administrativo

Sergio Nery
Diretor de Seguridade

Contador
Rodolfo Martins
CRC 1SP261248/O-0

Fundo de retirada de patrocínio da Atos Origin

A partir de 1º de outubro de 2005 a patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda. decidiu rescindir parcialmente o convênio de adesão retirando-se do Plano "C" da PSS e transferir as provisões matemáticas dos participantes envolvidos para a Bradesco Vida e Previdência. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC (atual PREVIC) em novembro de 2007. O valor do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 2.221 (R\$ 1.984 em 2010).

Fundo de retirada de patrocínio da LP Displays Brasil Ltda.

A partir de 1º de dezembro de 2006 a patrocinadora LP Displays Brasil Ltda. decidiu rescindir o convênio de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC (atual PREVIC) em setembro de 2007. Os saldos dos valores do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2011 no Plano "B" é de R\$ 2.273 (R\$ 2.248 em 2010) e no Plano "C" é de R\$ 13.396 (R\$ 14.602 em 2010).

Fundo de retirada de patrocínio da Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda.

A partir de 1º de setembro de 2007 a patrocinadora Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda. decidiu rescindir os convênios de adesão retirando-se dos Planos "B" e "C" da PSS. O processo de retirada foi homologado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC (atual PREVIC) em agosto de 2008. Os saldos dos valores do Fundo Previdencial de Retirada em 31 de dezembro de 2011 no Plano B encontra-se zerado e no Plano C é de R\$ 685 (R\$ 653 em 2010).

9.1 Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes datado de 02/03/2012, bem como os pareceres atuariais da Mercer Human Resource Consulting Ltda datados de 02/02/2012, aprovou e recomendou ao Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 14/03/2012, a aprovação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 2011, elaborados nos termos da Resolução CNPC No 08 de 31/10/2011.

São Paulo, 14 de março de 2012.

9.2 Parecer do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal, datado de 14/03/2012, o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e os pareceres atuariais da Mercer Human Resource Consulting Ltda, em reunião realizada em 19/03/2012, aprovou as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2011 elaboradas nos termos da Resolução CNPC No 08 de 31/10/2011, o Custeio dos Planos, o Plano de Gestão Administrativa (PGA) e o Orçamento para o exercício de 2012.

São Paulo, 19 de março de 2012.

10 Demonstrativos de Investimentos

em 31 de Dezembro de 2011

10.1 Anexo - I

(Em milhares de Reais)

Fundo de Investimento Renda Fixa Multiply (Adm. Santander Asset Management DTVM S A)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/2012	201	0,14
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/2013	95	0,07
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/06/2013	100	0,07
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/09/2013	884	0,62
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/2014	55	0,04
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/2015	20,029	14,12
			21.364	15,06
Letra Tesouro Nacional	PRE	01/01/2015	879	0,62
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2012	5,034	3,55
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2013	9,390	6,62
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	9,121	6,43
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	10,244	7,22
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	8,331	5,87
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	4,719	3,33
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	5,011	3,53
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	4,713	3,32
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	612	0,43
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	3,866	2,73
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	1,549	1,09
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	11,944	8,42
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	3,735	2,63
			78,269	55,17
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	1/1/2031	9,693	6,83
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	1/4/2021	8,029	5,66
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	1/7/2017	3,528	2,49
			21,250	14,98
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
HSBC	CDI	26/03/2012	2,397	1,69
BICBANCO	CDI	16/03/2012	500	0,35
DAYCOVAL	CDI	19/03/2012	263	0,18
			3.160	2,22
Letra Financeira				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BRADESCO	CDI	21/01/2013	3,021	2,13
ITAU	CDI	01/07/2013	3,185	2,25
			6,206	4,38
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SAFRA	IPCA	16/03/2012	1,433	1,01
VIVO	CDI	15/10/2013	1,701	1,20
ECORODO	CDI	15/05/2013	220	0,16
ALUP	CDI	15/12/2013	271	0,19
TRACTEBE	IPCA	15/05/2014	1,495	1,05
BROOKF	CDI	01/03/2015	536	0,38
IGUATEMI	CDI	01/03/2016	389	0,27
MILS	CDI	18/04/2016	308	0,22
DASA	CDI	29/04/2016	267	0,19
MRV ENGE	CDI	01/07/2016	180	0,13
LOCALIZA	CDI	30/05/2017	122	0,09
			6,922	4,89
Cotas de Fundos de Investimento				
Emitente			Valor	% s/ Total
CREDITO CORP BRASIL			1,015	0,72
Operações Compromissadas			2.943	2,07
Valores a Pagar / a Receber			-162	-0,11
Patrimônio Líquido			<u>141.846</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	1.098.296,79876			
Valor Cota Unitária:	129,1494404			

Fundo de Investimento Renda Fixa Ideal (Adm. pela Sul America Investimentos DTVM S/A)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/2012	3.514	2,49
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/09/2012	6.663	4,72
			10.177	7,21
Letras Tes. Nacional	PRE	01/01/2013	4.632	3,28
Letras Tes. Nacional	PRE	01/04/2013	6.209	4,40
Letras Tes. Nacional	PRE	01/07/2013	10.064	7,13
Letras Tes. Nacional	PRE	01/01/2014	1.389	0,98
Letras Tes. Nacional	PRE	01/01/2015	1.319	0,93
			23.613	16,72
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2012	1.650	1,17
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2013	4.327	3,06
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	4.548	3,22
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	12.959	9,18
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	8.820	6,25
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	21.041	14,90
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2022	2.235	1,58
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	18	0,01
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	1.063	0,75
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	6.424	4,55
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	164	0,12
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	1.609	1,14
			64.858	45,93
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	1/1/2031	29.019	20,55
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	1/1/2012	5.242	3,71
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BRADESCO	IPCA	7/8/2015	1.452	1,03
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
CBEE	CDI	15/12/2012	643	0,45
ECORODO	CDI	15/05/2013	660	0,47
			1.303	0,92
Cotas de Fundos de Investimento				
Emitente			Valor	% s/ Total
BEMD			548	0,39
INTRAG			2.127	1,51
			2.675	1,90
Operações Compromissadas			2.873	2,03
Valores a Pagar / a Receber			-2	0,00
Patrimônio Líquido			<u>141.210</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	10.420.405,59156			
Valor Cota Unitária:	13,5510943			

Fundo de Investimento Renda Fixa Plano B (Administrado pelo Banco Bradesco S A)				
Aplicações				
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2013	94.877	6,88
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	43.937	3,18
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	54.340	3,94
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	78.642	6,00
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	110.860	8,03
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	182.667	13,24
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	101.439	7,35
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	212.561	15,41
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	183.995	13,33
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	2.731	0,20
			1.066.049	77,26
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	26.762	1,9
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	45.506	3,3
			72.268	5,24
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/09/2013	60.249	4,37
Títulos Privados				
Certificado de Depósito Bancário				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SANTANDER	CDI	05/04/2013	30.254	2,19
Letra Financeira				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SAFRA	IPCA	01/03/2013	57.516	4,17
Certificado de Recebíveis Imobiliários				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
ALSC	IPCA	16/03/2023	5.059	0,37
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
HYPE	IPCA	15/07/2016	17.890	1,30
BNDESPAR	IPCA	15/01/2017	17.557	1,27
ASCP	IPCA	15/04/2022	2.363	0,17
ASCP	IPCA	15/07/2022	2.359	0,17
ASCP	IPCA	15/10/2022	2.360	0,17
ASCP	IPCA	15/01/2023	2.363	0,17
			44.892	3,25
Operações Compromissadas			43.589	3,16
Valores a Pagar / a Receber			-75	-0,01
Patrimônio Líquido			<u>1.379.801</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	515.291.417,686090			
Valor Cota Unitária:	2,67770990			

Life Fundo de Investimento Renda Fixa (Administrado pelo Banco BNP Paribas Asset Management Brasil S/A)				
Aplicações Títulos Públicos Federais Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/09/2014	90	0,06
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/03/2015	2.511	1,76
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/09/2015	1.140	0,80
Letras Fin. Tes. Nacional	SELIC	07/09/2017	457	0,32
			4.198	2,94
Letras Tes. Nacional	PRE	1/7/2012	2.763	1,94
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2013	1.980	1,39
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	3.572	2,51
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	9.027	6,33
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	26.866	18,84
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	15.627	10,96
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	10.656	7,47
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	3.989	2,80
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	7.996	5,61
			79.713	55,91
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	6.793	4,76
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	16.728	11,73
			23.521	16,49
Notas do Tes. Nacional - F	PRE	1/1/2013	13.196	9,26
Títulos Privados Letra Financeira Bancária Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BBSA	CDI	03/04/2017	329	0,23
ITAÚ	CDI	28/07/2017	1.054	0,74
			1.383	0,97
Dep Prazo Garantia Espécie Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
MERC BR	CDI	4/3/2013	1.861	1,31
Debêntures Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SABESP	CDI	01/03/2013	349	0,24
ABNOTE	CDI	20/04/2013	234	0,16
AMIL	CDI	15/10/2013	99	0,07
ELETROP	CDI	01/04/2014	932	0,65
AMIL	CDI	15/10/2014	174	0,12
TRACTEBE	IPCA	15/05/2014	734	0,52
TLNL	CDI	15/04/2014	443	0,31
SABESP	CDI	01/03/2015	1.861	1,31
TRNA	CDI	15/12/2015	1.412	0,99
RODNO	CDI	15/11/2015	2.046	1,44
CYRELA	CDI	03/07/2016	2.098	1,47
			10.382	7,28
Letra Financeira Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
SANTANDER	CDI	30/08/2012	2.100	1,47
ITAÚ	CDI	17/12/2012	1.354	0,95
HSBC	CDI	16/12/2013	1.020	0,72
			4.474	3,14
Cotas de Fundos de Investimento Emitente			Valor	% s/ Total
CHEMICAL VI IP SENIO			516	0,36
GLOBEX FIDC MERC			406	0,29
			922	0,65
Operações Compromissadas			168	0,12
Valores a Pagar / a Receber			-13	-0,01
Patrimônio Líquido			<u>142.568</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	10.510.527,736470			
Valor Cota Unitária:	13,56415680			

Futuro Previdenciário Renda Fixa - Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaucard S/A)				
Aplicações Títulos Públicos Federais Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/2013	23.878	16,83
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/06/2013	1.366	0,96
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/09/2013	3.053	2,15
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/2015	1.115	0,79
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/09/2015	2.365	1,67
			31.777	22,40
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2012	3.610	2,54
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2013	3.557	2,51
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2014	7.085	4,99
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2015	478	0,34
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2016	2.381	1,68
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2017	2.287	1,61
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2020	4.213	2,97
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2024	4.373	3,08
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2030	886	0,62
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2035	3.819	2,69
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2040	1.900	1,34
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/05/2045	7.330	5,17
Notas do Tes. Nacional - B	IPCA	15/08/2050	3.921	2,76
			45.840	32,30
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/07/2017	3.536	2,49
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/04/2021	7.020	4,95
Notas do Tes. Nacional - C	IGPM	01/01/2031	17.706	12,48
			28.262	19,92
Títulos Privados Letra Financeira Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BRADESCO	CDI	08/06/2012	2.390	1,68
VOTORANTIM	CDI	06/07/2012	3.571	2,52
VOTORANTIM	CDI	28/01/2013	2.685	1,89
SANTANDER	CDI	25/02/2013	2.664	1,88
SANTANDER	CDI	01/11/2013	3.365	2,37
			14.675	10,34
Certificado de Depósito Bancário Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
ALFAINV	CDI	30/01/2012	1.604	1,13
BBA	CDI	07/10/2013	2.761	1,95
BBSA	CDI	26/05/2014	5.626	3,96
BRADESCO	IPCA	24/06/2015	4.134	2,91
ITAÚ	CDI	05/02/2016	1.368	0,96
			15.493	10,91
Debêntures Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
BISA	CDI	15/01/2014	343	0,24
IVIA	CDI	22/11/2015	1.057	0,75
CPTE	CDI	11/11/2023	2.037	1,44
			3.437	2,43
Cotas de Fundos de Investimento Emitente			Valor	% s/ Total
GLOBEX FIDC MERC			1.218	0,86
FIDC LOJAS RENNEN			1.210	0,85
			2.428	1,71
Valores a Pagar / a Receber			-13	- 0,01
Patrimônio Líquido			141.899	100,00
Quantidade de Cotas:	1.058.440,12439			
Valor Cota Unitária:	134,06344410			

Fidelidade L. Fundo de Inv. Renda Fixa (Administrado pelo HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)				
Aplicações Títulos Públicos Federais	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Tipo Letras Fin. Tes. Nacional Letras Fin. Tes. Nacional	Selic Selic	07/09/2013 07/03/2015	5.724	4,05
			3.515	2,49
			9.239	6,54
Letras Tes. Nacional Letras Tes. Nacional	PRE PRE	01/07/2012 01/01/2014	5.716	4,05
			2.452	1,74
			8.168	5,79
Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B Notas do Tes. Nacional - B	IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA IPCA	15/08/2012 15/08/2014 15/05/2015 15/08/2016 15/05/2017 15/08/2020 15/08/2024 15/08/2030 15/05/2035 15/08/2040 15/05/2045 15/08/2050	8.683	6,15
			14.185	10,04
			6.803	4,81
			1.323	0,93
			4.850	3,43
			3.736	2,64
			8.385	5,93
			907	0,64
			4.995	3,54
			229	0,16
			7.125	5,04
			3.264	2,31
			64.485	45,62
Notas do Tes. Nacional - C Notas do Tes. Nacional - C Notas do Tes. Nacional - C	IGPM IGPM IGPM	01/07/2017 01/04/2021 01/01/2031	3.154	2,23
			6.311	4,47
			12.623	8,94
			22.088	15,64
Títulos Privados Certificado de Depósito Bancário	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Emitente BRADESCO	CDI	19/12/2012	1.393	0,99
Letra Financeira Bancária	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Emitente BRADESCO	CDI	13/02/2017	2.520	1,78
BRADESCO	CDI	09/06/2017	1.209	0,86
BRADESCO	CDI	31/08/2017	1.874	1,33
BBA	CDI	20/09/2017	4.132	2,92
			9.735	6,89
Letra Financeira	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Emitente SANTANDER	CDI	10/05/2013	6.174	4,37
SAFRA	CDI	16/06/2014	551	0,39
			6.725	4,76
Debêntures	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Emitente SABESP	CDI	01/03/2013	305	0,22
NATU	CDI	26/05/2013	1.013	0,72
ITSA	CDI	01/06/2013	525	0,37
SABESP	CDI	01/03/2015	614	0,43
CYRELA	CDI	03/07/2015	498	0,35
MILS	CDI	18/04/2016	339	0,24
DASA	CDI	29/04/2016	164	0,12
CYRELA	CDI	03/07/2016	330	0,23
BR MALLS	IPCA	15/07/2016	603	0,43
CBEE	IPCA	15/06/2018	834	0,59
ASCP	IPCA	15/04/2022	437	0,31
ASCP	IPCA	15/07/2022	436	0,31
ASCP	IPCA	15/10/2022	436	0,31
ASCP	IPCA	15/01/2023	437	0,31
			6.971	4,94
Dep Prazo Garantia Espécie	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Emitente BMGBM	CDI	05/08/2014	2.510	1,78
Operações Compromissadas			10.060	7,12
Valores a Pagar / a Receber			-100	- 0,07
Patrimônio Líquido			<u>141.274</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas: 10.694.325,86117				
Valor Cota Unitária: 13,21004020				

Fundo de Inv. em Ações Multiply Variable (Adm. pelo Banco BNP Baribas Asset Management Brasil S/A)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
B2W VAREJO ON NM	482	9,00	4	0,01
BMFBOVESPA ON NM	121.840	9,80	1.194	2,94
BR BROKERS ON NM	80.070	5,58	447	1,10
BR MALLS PAR ON NM	2.870	18,12	52	0,13
BR PHARMA ON EB NM	38.798	8,50	330	0,81
BR PROPERT ON NM	10.700	18,50	198	0,49
BRADESCO PN ED NI	21.802	30,75	670	1,65
BRF FOODS ON EJ NM	27.421	36,42	999	2,46
CESP PNB NI	31.103	33,05	1.028	2,53
COPEL PNB NI	46.782	38,90	1.820	4,49
COSAN ON NM	47.278	27,00	1.277	3,15
ECORODOVIAS ON NM	73.300	13,95	1.023	2,52
EVEN ON NM	156.361	6,18	966	2,38
GAFISA ON NM	80.773	4,12	333	0,82
GERDAU PN NI	62.173	14,50	902	2,22
GERDAU MET PN NI	28.090	17,91	503	1,24
GOL DIR PRE N2	1.246	0,01	-	-
GOL PN ES N2	25.034	12,44	311	0,77
HRT PETROLEO ON NM	400	568,00	227	0,56
ITAUUNIBANCO PN EDJ NI	103.567	33,99	3.520	8,68
KLABIN S/A PN NI	157.540	8,00	1.260	3,11
LOJAS AMERIC PN INT	26.536	14,30	379	0,93
MAGAZ LUIZA ON NM	50.550	9,54	482	1,19
MMX MINER ON NM	18.680	6,67	125	0,31
OGX PETROLEO ON NM	104.481	13,62	1.423	3,51
P.ACUCAR-CBD PN NI	5.880	67,00	394	0,97
PDG REALT ON NM	346.457	5,90	2.044	5,04
PETROBRAS ON EJ	23.999	23,00	552	1,36
PETROBRAS PN EJ	111.270	21,49	2.391	5,90
SANTANDER BRUNT ED N2	27.790	14,96	416	1,03
SID NACIONAL ON	4	14,98	-	-
SIERRABRASIL ON NM	34.380	24,00	825	2,03
TAM S/A ON N2	616	35,00	22	0,05
TELEF BRASIL PN EJ	4.670	51,90	242	0,60
TELEMAR PN	16.030	17,56	281	0,69
TIM PART S/A ON NM	132.460	9,24	1.224	3,02
USIMINAS PNA NI	113.337	10,15	1.150	2,84
VALE ON NI	35.873	39,45	1.415	3,49
VALE PNA NI	16.506	37,82	624	1,54
	2.187.149		31.053	76,56
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/2012	20	0,05
Operações Compromissadas			1.017	2,51
Valores a Pagar / a Receber			8.467	20,88
Patrimônio Líquido			40.557	100,00
Quantidade de Cotas:	3.831.338,99355			
Valor Cota Unitária:	10,5854859			

Fundo de Inv. em Ações Ideal (Adm. pelo Bradesco Asset Management S/A DTVM)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
AES TIETE PN	8.348	26,88	224	0,54
AMBEV PN	10.003	67,30	673	1,63
AMIL ON NM	5.927	16,43	97	0,24
BMFBOVESPA ON NM	136.986	9,80	1.342	3,25
BR MALLS PAR ON NM	16.525	18,12	299	0,72
BR PROPERT ON NM	11.012	18,50	204	0,49
BRADESCO PN ED N1	50.660	30,75	1.558	3,77
BRADESPAR PN N1	10.037	31,69	318	0,77
BRASIL ON EJ NM	47.669	23,70	1.130	2,74
BRASKEM PNA N1	8.716	12,80	112	0,27
BRF FOODS ON EJ NM	22.125	36,42	806	1,95
BROOKFIELD ON NM	83.914	4,95	415	1,01
CCR SA ON NM	34.524	12,22	422	1,02
CEMIG PN N1	13.873	33,27	462	1,12
CESP PNB N1	3.916	33,05	129	0,31
CIA HERING ON NM	11.604	32,46	377	0,91
CIELO ON NM	12.461	48,20	601	1,45
COPEL PNB N1	8.737	38,90	340	0,82
COSAN ON NM	14.931	27,00	403	0,98
CPFL ENERGIA ON NM	9.050	26,02	235	0,57
CYRELA REALT ON NM	40.216	14,84	597	1,45
ECORODOVIAS ON NM	7.799	13,95	109	0,26
ELETRORBRAS ON N1	12.131	17,84	216	0,52
ELETROP PAULO PN N2	13.243	36,50	483	1,17
EMBRAER ON NM	24.483	11,76	288	0,70
FIBRIA ON NM	14.500	13,87	201	0,49
GAFISA ON NM	55.200	4,12	227	0,55
GERDAU PN N1	123.806	14,50	1.795	4,35
GOL DIR PRE N2	1.090	0,01	-	-
GOL PN ES N2	33.391	12,44	415	1,01
HYPERMARCAS ON NM	36.872	8,50	313	0,76
ITAUSA PN EJ N1	90.303	11,28	1.019	2,47
ITAUUNIBANCO PN EDJ N1	71.197	33,99	2.420	5,86
JBS ON NM	48.486	6,08	295	0,71
KLABIN S/A PN N1	29.100	8,00	233	0,56
LOCALIZA ON EJ NM	7.600	25,60	195	0,47
LOJAS AMERIC PN INT	38.081	14,30	545	1,32
LOJAS RENNERT ON NM	7.954	48,41	385	0,93
MARFRIG ON NM	33.059	8,54	282	0,68
MILLS ON EJ NM	17.287	17,70	306	0,74
MMX MINER ON NM	60.277	6,67	402	0,97
MRV ON NM	52.114	10,70	558	1,35
NATURA ON NM	8.322	36,26	302	0,73
ODONTOPREV ON EJ NM	3.957	26,60	105	0,25
OGX PETROLEO ON NM	160.897	13,62	2.191	5,30
P.ACUCAR-CBD PN N1	8.965	67,00	601	1,45
PDG REALT ON NM	234.748	5,90	1.385	3,35
PETROBRAS PN EJ	209.170	21,49	4.495	10,88
REDECARD ON EJ NM	23.903	29,19	698	1,69
ROSSI RESID ON NM	9.493	8,00	76	0,18
SANTANDER BRUNT ED N2	13.419	14,96	201	0,49
SID NACIONAL ON	42.385	14,98	635	1,54
TAM S/A PN N2	4.622	35,70	165	0,40
TELEF BRASIL PN EJ	12.782	51,90	663	1,61
TIM PART S/A ON NM	58.693	9,24	542	1,31
TRACTEBEL ON NM	7.396	29,96	222	0,54
ULTRAPAR ON NM	9.642	32,01	309	0,75
USIMINAS ON N1	13.939	17,15	239	0,58
USIMINAS PNA N1	47.400	10,15	481	1,16
VALE ON N1	25.545	39,45	1.008	2,44
VALE PNA N1	94.954	37,82	3.591	8,69
	2.329.439		39.340	95,22
Títulos Privados				
Debêntures				
Emitente	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
VALE	IGPM	31/12/2020	59	0,14
Operações Compromissadas			1.350	3,27
Valores a Pagar / a Receber			565	1,37
Patrimônio Líquido			41.314	100,00
Quantidade de Cotas:	5.084.581,62291			
Valor Cota Unitária:	8,12515890			

Life Fundo de Investimento em Ações (Admin. pelo Western Asset Management Company DTVM Ltda.)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT ON NM	41.189	9,30	383	0,95
ALPARGATAS PN NI	18.915	12,40	235	0,58
BMFBOVESPA ON NM	101.727	9,80	997	2,46
BRDESCO PN ED NI	34.565	30,75	1.063	2,63
BRDESCPAR PN NI	33.811	31,69	1.071	2,65
BRASIL ON EJ NM	103.639	23,70	2.456	6,07
BRASKEM PNA NI	62.717	12,80	803	1,98
BROOKFIELD ON NM	75.798	4,95	375	0,93
CIA HERING ON NM	10.304	32,46	334	0,83
CIELO ON NM	6.987	48,20	337	0,83
CONFAB PN EJ NI	72.874	4,10	299	0,74
COPEL PNB NI	22.113	38,90	860	2,13
COSAN ON NM	32.341	27,00	873	2,16
CYRELA REALT ON NM	22.903	14,84	340	0,84
DURATEX ON NM	27.958	8,92	249	0,62
ESTACIO PART ON NM	16.605	17,99	299	0,74
EVEN ON NM	64.911	6,18	401	0,99
FIBRIA ON NM	15.201	13,87	211	0,52
GAFISA ON NM	51.311	4,12	211	0,52
GAZETA MERC PN *	1.990.050	1,56	3	0,01
GERDAU PN NI	102.971	14,50	1.493	3,69
GERDAU MET PN NI	31.619	17,91	566	1,40
GOL DIR PRE N2	1.282	0,01	-	-
GOL PN ES N2	25.757	12,44	320	0,79
HRT PETROLEO ON NM	423	568,00	240	0,59
HYPERMARCAS ON NM	60.255	8,50	512	1,27
IOCHP-MAXION ON NM	6.948	25,25	175	0,43
ITAUSA PN EJ NI	16.562	11,28	187	0,46
ITAUNIBANCO PN EDJ NI	113.503	33,99	3.858	9,53
JBS ON NM	5.622	6,08	34	0,08
LOJAS AMERIC PN INT	16.950	14,30	242	0,60
LOJAS RENNER ON NM	3.496	48,41	169	0,42
MAGAZ LUIZA ON NM	21.067	9,54	201	0,50
MAGNESITA SA ON NM	52.646	5,77	304	0,75
MRV ON NM	121.334	10,70	1.298	3,21
NATURA ON NM	10.409	36,26	377	0,93
OGX PETROLEO ON NM	69.177	13,62	942	2,33
PDG REALT ON NM	386.402	5,90	2.280	5,63
PETROBRAS ON EJ	36.578	23,00	841	2,08
PETROBRAS PN EJ	247.578	21,49	5.320	13,15
RANDON PART PN NI	18.399	8,52	157	0,39
REDECARD ON EJ NM	8.916	29,19	260	0,64
ROSSI RESID ON NM	20.284	8,00	162	0,40
SARAIVA LIVR PN N2	5.077	20,90	106	0,26
SID NACIONAL ON	32.026	14,98	480	1,19
TELEF BRASIL PN EJ	8.011	51,90	416	1,03
USIMINAS PNA NI	69.436	10,15	705	1,74
VALE PNA NI	140.704	37,82	5.321	13,15
VALID ON NM	21.644	21,80	472	1,16
	4.460.995		39.238	96,98
Títulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/2012	156	0,38
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/2013	281	0,69
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/09/2013	251	0,62
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/09/2015	296	0,73
			984	2,42
Valores a Pagar / a Receber			243	0,60
Patrimônio Líquido			40.465	100,00
Quantidade de Cotas:	4.506.301,36985			
Valor Cota Unitária:	8,97944500			

Luxor Ações - Fundo de Investimento (Administrado pelo Banco Itaucard S A)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT ON NM	18.400	9,30	171	0,43
AMBEV PN	9.048	67,30	609	1,52
BMFBOVESPA ON NM	100.500	9,80	985	2,44
BR MALLS PAR ON NM	29.300	18,12	531	1,32
BR PROPERT ON NM	15.300	18,50	283	0,70
BRADESCO PN ED N I	52.767	30,75	1.623	4,03
BRADESPAR PN N I	6.900	31,69	219	0,54
BRASIL ON EJ NM	34.000	23,70	806	2,00
BRASKEM PNA N I	6.900	12,80	88	0,22
BRF FOODS ON EJ NM	34.100	36,42	1.242	3,08
CCR SA ON NM	24.000	12,22	293	0,73
CEMIG PN N I	11.400	33,27	379	0,94
CESP PNB N I	20.200	33,05	668	1,66
CIA HERING ON NM	8.000	32,46	260	0,64
CIELO ON NM	8.734	48,20	421	1,04
COSAN ON NM	11.700	27,00	316	0,78
CPFL ENERGIA ON NM	6.900	26,02	180	0,45
CYRELA REALT ON NM	47.500	14,84	705	1,75
DASA ON NM	23.600	15,50	366	0,91
ECORODOVIAS ON NM	10.200	13,95	142	0,35
ELETROPAULO PN N2	7.100	36,50	259	0,64
EMBRAER ON NM	17.900	11,76	211	0,52
EZTEC ON NM	13.100	15,79	207	0,51
GAFISA ON NM	20.500	4,12	84	0,21
GERDAU PN N I	59.271	14,50	859	2,13
GERDAU MET PN N I	31.400	17,91	562	1,40
HYPERMARCAS ON NM	33.200	8,50	282	0,70
ITAUSA PN EJ N I	74.302	11,28	838	2,08
ITAUUNIBANCO PN EDJ N I	57.400	33,99	1.951	4,84
JBS ON NM	17.063	6,08	104	0,26
KLABIN S/A PN N I	40.800	8,00	326	0,81
LIGHT S/A ON NM	7.300	28,80	210	0,52
LOJAS AMERIC PN INT	36.776	14,30	526	1,31
LOJAS RENNEN ON NM	9.000	48,41	436	1,08
MILLS ON EJ NM	9.900	17,70	175	0,43
MMX MINER ON NM	40.200	6,67	268	0,67
MRV ON NM	81.500	10,70	872	2,16
NATURA ON NM	3.700	36,26	134	0,33
OGX PETROLEO ON NM	177.600	13,62	2.419	6,00
P.ACUCAR-CBD PN N I	7.667	67,00	514	1,27
PDG REALT ON NM	186.800	5,90	1.102	2,73
PETROBRAS ON EJ	51.424	23,00	1.183	2,94
PETROBRAS PN EJ	148.927	21,49	3.200	7,94
RAIADROGASIL ON EJ NM	12.900	12,97	167	0,41
REDECARD ON EJ NM	15.900	29,19	464	1,15
ROSSI RESID ON NM	19.500	8,00	156	0,39
SABESP ON NM	3.000	52,03	156	0,39
SANTANDER BRUNT ED N2	39.600	14,96	592	1,47
SID NACIONAL ON	29.800	14,98	446	1,11
SOUZA CRUZ ON EJ	16.000	22,91	367	0,91
TAM S/A PN N2	13.100	35,70	468	1,16
TELEF BRASILPN EJ	9.700	51,90	503	1,25
TIM PART S/A ON NM	38.800	9,24	359	0,89
ULTRAPAR ON NM	11.400	32,01	365	0,91
USIMINAS ON N I	5.618	17,15	96	0,24
USIMINAS PNA N I	28.200	10,15	286	0,71
VALE ON N I	51.125	39,45	2.017	5,01
VALE PNA N I	78.700	37,82	2.976	7,39
	1.985.622		36.427	90,40
Titulos Públicos Federais				
Tipo	Indexador	Vencimento	Valor	% s/ Total
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/09/2012	2.992	7,43
Letras Fin. Tes. Nacional	Selic	07/03/2012	5	0,01
			<u>2.997</u>	<u>7,44</u>
Valores a Pagar / a Receber			871	2,16
Patrimônio Líquido			<u>40.295</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	4.091.070,26620			
Valor Cota Unitária:	9,84947980			

Previdência B - Fundo de Invest. em Ações (Admin. pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
ALL AMER LAT ON NM	24.175	48,41	225	0,55
AMBEV PN	6.943	47,70	467	1,14
B2W VAREJO ON NM	10.382	23,00	93	0,23
BMFBOVESPA ON NM	87.080	21,49	853	2,08
BR MALLS PAR ON NM	10.000	67,00	181	0,44
BRADERCO PN ED NI	70.381	8,54	2.164	5,27
BRADERPAR PN NI	5.972	36,26	189	0,46
BRASIL ON EJ NM	28.319	6,67	671	1,63
BRASIL TELECOM PN	4.396	5,90	48	0,12
BRASKEM PNA NI	9.023	13,62	115	0,28
BRF FOODS ON EJ NM	92.106	26,60	3.355	8,16
BROOKFIELD ON NM	25.532	10,70	126	0,31
CCR SA ON NM	16.040	29,19	196	0,48
CEMIG PN NI	8.564	52,03	285	0,69
CESP PNB NI	4.621	8,00	153	0,37
CIA HERING ON NM	4.100	1,56	133	0,32
CIELO ON NM	15.874	14,96	765	1,86
COPEL PNB NI	4.242	35,70	165	0,40
COSAN ON NM	7.593	9,24	205	0,50
CPFL ENERGIA ON NM	4.440	24,67	116	0,28
CYRELA REALT ON NM	88.111	21,46	1.308	3,18
DURATEX ON NM	11.796	17,56	105	0,26
ECORODOVIAS ON NM	82.400	57,99	1.149	2,80
ELETRONBRAS ON NI	9.478	32,01	169	0,41
ELETRONBRAS PNB NI	6.511	17,15	175	0,43
ELETROPULO PN N2	3.201	10,15	117	0,28
EMBRAER ON NM	13.575	0,32	160	0,39
FIBRIA ON NM	14.394	39,45	200	0,49
GAFISA ON NM	52.180	37,82	215	0,52
GAZETA MERC PN *	995.025	8,60	2	-
GERDAU PN NI	55.690	51,90	808	1,97
GERDAU MET PN NI	12.708	26,49	228	0,55
GOL DIR PRE N2	767	12,04	-	-
GOL PN ES N2	15.405	22,67	192	0,47
HYPERMARCAS ON NM	26.070	26,80	222	0,54
ITAUSA PN EJ NI	309.593	25,10	3.492	8,50
ITAUUNIBANCO PN EDJ NI	35.800	22,53	1.217	2,96
JBS ON NM	41.826	13,20	254	0,62
KLABIN S/A PN NI	118.625	39,79	949	2,31
LIGHT S/A ON NM	5.222	12,40	150	0,37
LLX LOG ON NM	34.067	15,31	115	0,28
LOJAS AMERIC ON	44.267	7,17	569	1,39
LOJAS AMERIC PN INT	35.473	5,85	507	1,23
LOJAS RENNER ON NM	4.650	25,43	225	0,55
M.DIASBRANCO ON EJ NM	13.000	4,73	620	1,51
MARFRIG ON NM	20.165	11,23	172	0,42
MMX MINER ON NM	36.633	56,40	244	0,59
MRV ON NM	23.416	15,50	251	0,61
NATURA ON NM	6.345	15,61	230	0,56
ODONTOPREV ON EJ NM	19.000	47,69	505	1,23
OGX PETROLEO ON NM	110.801	25,09	1.509	3,67
P.ACUCAR-CBD PN NI	3.747	20,00	251	0,61
PDG REALT ON NM	78.984	69,30	466	1,13
PETROBRAS ON EJ	32.666	69,30	751	1,83
PETROBRAS PN EJ	116.925	10,16	2.513	6,11
REDECARD ON EJ NM	68.302	30,55	1.994	4,85
ROSSI RESID ON NM	23.551	27,29	188	0,46
SABESP ON NM	953	28,30	50	0,12
SANTANDER BRUNT ED N2	11.104	3,71	166	0,40
SANTOS BRP UNT N2	19.600	21,05	484	1,18
SID NACIONAL ON	25.552	44,78	383	0,93
SOUZA CRUZ ON EJ	6.061	15,80	139	0,34
TAM S/A PN N2	3.278	14,79	117	0,28
TECHNOS ON NM	10.700	22,55	169	0,41
TELEF BRASIL PN EJ	4.619	19,16	240	0,58
TELEMAR ON	2.035	6,81	44	0,11
TELEMAR PN	8.717	5,51	153	0,37
TELEMAR N L PNA	603	38,96	27	0,07
TIM PART S/A ON NM	27.747	42,59	256	0,62

Previdência B - Fundo de Invest. em Ações (Admin. pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM)				
Aplicações Ações Mercado	Quantidade	Cotação (R\$)	Valor Atual	% s/ Total
TRAN PAULIST PN NI	905	42,03	52	0,13
ULTRAPAR ON NM	21.972	47,76	703	1,71
USIMINAS ON NI	4.654	32,30	80	0,19
USIMINAS PNA NI	52.793	24,29	536	1,30
V-AGRO ON NM	225.056	55,10	72	0,18
VALE ON NI	16.043	105,10	633	1,54
VALE PNA NI	83.119	21,35	3.144	7,65
	3.535.663		40.175	97,76
Operações Compromissadas			939	2,29
Valores a Pagar/ a Receber			-22	- 0,05
Patrimônio Líquido			<u>41.092</u>	<u>100,00</u>
Quantidade de Cotas:	4.481.180,26518			
Valor Cota Unitária:	9,16988030			



PSS - Seguridade Social

Rua Dr. Rafael de Barros, 209 - 11º andar - Conj.112 - Paraíso - São Paulo - SP
CEP: 04003-041 - PABX: (11) 3594-6150

www.pssnet.com.br